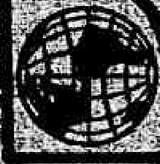
Mundo ESPORTIVO

ANO VI — Segunda-feira, [illegible] de Novembro de [illegible] — NUM. [illegible]

CANDIDATOS MAIS SERIOS AO TITULO DE

CAMPEÕES DE 51

GILMAR - SULA - LORENA - HOMERO - JULIÃO - IDARIO - CLAUDIO
LUIZINHO - BALTAZAR - CARBONE - COLOMBO



ANORMALIDADE

Parece que só a Portuguesa tem a satisfação de poder dizer, alto e bom som, que não possui problemas tecnicos em sua equipe. Todos os outros concorrentes, inclusive o lider, apresentam dificuldades aqui e ali, ora ditadas por carencia de valores, ora por contusões graves ou leves, porem desagradaveis. Às vezes nos assalta o pensamento uma duvida, que se fosse desfeita da forma que desejamos, seria algo de muito agradavel para o futebol paulista.

NOSSA OPINIÃO

A duvida é a seguinte: ao invés do enfraquecimento deste ou daquele setor dos grandes clubes o que está havendo não seria o fortalecimento geral das chamadas equipes menores?

Em varios centros esportivos de notoria projeção há real equilibrio no poderio dos concorrentes. Sem citar os campeonatos estrangeiros, da Italia, Inglaterra, Argentina e Espanha, que decorrem, em geral, com magnifico equilibrio, podemos ir buscar no proprio futebol carioca uma situação de mais igualdade do que entre nós. O fenomeno de São Paulo parece ser o unico no Brasil! Quando se esperava, por exemplo, que o certame de 51 fosse terminar com o campeão perdendo, pelo menos, doze ou catorze pontos, vemos, não sem algum desalento, que tal fato está fadado a não acontecer. Ainda falta consideravel numero de rodadas para o encerramento, mas torna-se improvavel, desde já, que o saldo-debito do futuro vencedor venha a ser tão dilatado. As perspectivas registram a hipotese de um campeão, com o maximo oito pontos perdidos, a menos que haja grande reviravolta na parte final do campeonato.

Chega-se, portanto, a conclusão pura e simples de que sobretudo em relação a dois concorrentes os prognosticos falharam completamente. Corintians e Portuguesa de Desportos conseguiram livrar-se de um passivo mais alto nos confrontos com os clubes de menor categoria. Não obstante, exceto a Portuguesa, como diziamos, todos os concorrentes apresentam certas dificuldades.

Seriam falhas — insistimos — ou simples decorrencia da melhoria dos demais. Preferimos, na maioria dos casos, optar pela ascensão dos concorrentes menos capacitados, reconhecendo que por causa do decesso estão lutando arduamente pela conquista dos dois pontos em cada partida.

E se os dirigentes pudessem aquilatar, de pronto, dos notaveis efeitos da lei aurea, amoldando-a a uma legislação adequada, prestigiando-a com seu honesto amparo, por certo, os resultados seriam ainda melhores.

Mas deixemos à margem tais considerações e anotemos, antes de tudo, que a unica anormalidade aparentemente real está na situação especial daqueles concorrentes. Porque, em verdade, mesmo com um conjunto perfeito, ou quase isso, como é o caso da Portuguesa, as derrotas ou os empates podem vir como consequencia natural do futebol. Se não perderam mais pontos é porque foram favorecidos, em certas circunstancias, pelo fator cance. A Portuguesa de Desportos, por exemplo, lidou com imensas dificuldades para derrotar o XV de Novembro e o Corintians, alem de ter passado mal em Piracicaba, tambem encontrou pela frente uma Ponte Preta decidida e muito coordenada.

Se pudessemos ver os acontecimentos sempre por este angulo evidentemente não haveria tanta lamuria nos revezes do Palmeiras, principalmente no ultimo, nem a situação do São Paulo e do Santos pareceria, agora, tão dificil. O desequilibrio, portanto, muito pronunciado em São Paulo, como salientamos, foi menor nesta temporada, embora com aquelas duas importantes exceções. O ideal é um campeonato no qual os competidores lutem de igual para igual entre si, preliando com a maxima capacidade.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você ja pensou, meu caro Cambon, dos serios problemas que foram provocados pelos ultimos resultados? Depois do empate contra o Ipiranga, o seu quadro foi vencido pelo Jabaquara. E' bem verdade que o cotejo de domingo foi realizado em Santos e que lá são maiores obstaculos. Mas, mesmo assim, a derrota foi muito forte, porque o antagonista não tem capacidade tecnica para ser bem sucedido contra uma equipe que tem a recomendá-la tão pomposos titulos. E é preciso que se recorde que o revés não foi consequente da magnifica performance do antagonista. Ele se concretizou pela má conduta do seu quadro. Essa é a verdade. Jogaram muito mal os seus pupilos. Falhas se sentiram na defensiva e os erros do ataque tambem pesaram. O que você vai fazer? Eu não sei Comenta-se a volta de Salvador. Fala-se na alteração do flanco direito da vanguarda. O que há de positivo sobre isso? Tudo é guardado em sigilo. Você não fugiu do mesmo principio que sempre o norteou, mesmo nos momentos mais empolgantes, mais resplandecentes. Está calado. Mas, apesar do silencio, você precisa agir. Impõe-se que algo seja feito para que o Palmeiras se erga, com toda a sua potencialidade tecnica, com toda a sua incomparavel flama. A reação não pode tardar, mormente num momento tão dificil como é este, na situação em que está o campeonato. Você precisa modificar o quadro, urgentemente, Modificá-lo para que aumentem suas possibilidades, para que seja o Palmeiras, de fato, concorrente ao titulo. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo MINISTRINHO.

PONTO CHIC
CENTRO DE REUNIÃO
DA ELITE PAULISTANA
LARGO PAISANDU, 27 TELEFONE: 34-4432

MUNDO ESPORTIVO
Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460
Dir. Resp GERALDO BRETAS
Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50
Interior Cr$ 2,00

CRONICA INTERNACIONAL

O ARSENAL NA PONTA

O ultimo domingo passou em branco para os italianos. Isto no que diz respeito ao campeonato pois em Florença esteve presente a seleção da Suecia, num choque internacional dos mais interessantes com a celebra esquadra "azurra".

Interessante porque os italianos pretendiam desforrar aquela derrota de 3 a 2 que lhes foi imposta pelos escandinavos, na primeira partida do Torneio Mundial de 50 em Pacaembu. Acontece, entretanto, que o tiro saiu pela culatra, pois os suecos, mesmo desfalcados de seus maiores ases, tais como Palmer, Skoglund e Jepsson, e compostos de gente nova, conseguiram um empate verdadeiramente consagrador, já que estiveram vencendo a peleja em grande parte do tempo regulamentar. E o resultado de 1 a 1 representou um insucesso para os italianos .

* * *

Em Portugal, apesar de ter empatado com o Barreirense ,no proprio campo deste, o Benfica manteve a liderança do certame após a setima rodada. Aliás, este foi o primeiro ponto perdido pelo lider, que está invicto na ponta da tabela, enquanto o seu mais proximo adversario é o Futebol Clube do Porto, tambem invicto, mas com dois empates e portanto com dois pontos perdidos.

Já foram assinalados 212 tentos em todo o certame, figurando o Benfica com 32, na frente, seguido do Sperting com 28. O artilheiro do campeonato tambem pertence ao Benfica e é o meia-direita Arsenio, com 11 tentos.

* * *

Preparam-se agora os argentinos para visitar o Brasil, após os entendimentos havidos com a entidade brasileira. Todos sabem as causas do afastamento dos portenhos dos campos nacionais, muito embora grande fosse a ansiedade do publico, pois bem conhece o poderio do futebol da terra de Sastre.

O primeiro clube a vir ao Brasil será o Boca Juniors, seguido do Independiente e do River Plate. Será interessante, portanto, que se conheça a constituição atual de suas equipes.

Boca Juniors: — Diano; Colman e Otero; Sosa, Acosta e Pescia; Seghini, Benitez, Ferraro, Campana e Busico.

Independiente: — Simonetti; Riera e Cardoso; Arias, Rubio e Gil; Navarro; Grilli, Omarini, Juan Romay e Cruz.

River Plate: — Carrizo; Ramos e Soria; Yacono, Venini e Ferrari; Vernazza, Pizzutti, De Sorzi, Labruna e Loustau.

Dos três, o melhor colocado no certame argentino é o River Plate, mas tanto o Boca como o Independiente melhoraram sensivelmente de posição nas ultimas rodadas, podendo mesmo fazer apresentações de quilate nos gramados brasileiros. Convém ressaltar que, ainda recentemente, o Boca Juniors bateu o Racing, um dos ponteiros da tabela, por 2 a 1, com um ataque em que não figuravam todos os titulares, já que sua formação foi a seguinte: Pentrelli, Seghini, Borelli, Ayué e Gonzalez.

* * *

Na Inglaterra, o Arsenal manteve a liderança do campeonato, após derrotar, de modo categorico e espetacular, o West Bromwich por 6 a 3. Desta feita, o ataque dos "gunners" arrazou a defensiva contraria, cobrindo sempre os tentos que iam ter às redes de sua equipe. Integrados em nova formação, com Albert Milton, Logie, Holton, Lishman e Marden, alcançaram a casa dos seis com relativa facilidade, enquanto a retaguarda, com Swidin, Barnes e Smith, Mercer, Daniels e Forbes, não se mostrava tão segura, pois permitiu 3 gols por parte dos adversarios.

Aliás, da esquadra do Arsenal, somente Mercer e Milton são desconhecidos dos brasileiros, pois os demais jogaram tanto no Rio como em São Paulo. Os novos cartazes da ofensiva, o centro-avante Holton e o extrema-esquerda Marden, foram figuras decorativas na ultima excursão dos britanicos, mas hoje se apresentam com toda a força de um crescimento acelerado de produção, bem auxiliados pelos veteranos Logie e Lishman. Milton completa lucidamente o ataque.

O lado curioso do atual certame inglês é que os dois clubes que vieram ao Brasil, Arsenal e Porthsmouth, estão dividindo entre si a liderança da tabela, mesmo sabendo-se que somente em abril de 52 terá fim o torneio.

Eu sou do contra

Eu ainda continuo a afirmar que para ser juiz de futebol não basta aparecer em campo uniformizado e com o apito na boca. E' preciso ter capacidade tecnica, é preciso ter energia. E não é qualquer um que reune esses predicados, eis a verdade. Que clamorosa diferença há entre um Mario Gardeli e um Caetano Bovino! Aquele, domingo, deixou de dar penais, aceitou reclamações dos jogadores e se perdeu em erros que qualquer juiz, mesmo de categoria inferior, não deixaria passar. O outro, não. Foi peitudo. Apitou até o penal contra o Palmeiras. Não deu importancia aos reclamos dos jogadores e foi de uma linha magnifica. Assim é que deveriam ser os juizes. Aliás, eu não sei qual o motivo de oscilações no nivel das arbitragens, por que um arbitro hoje vai muito bem e amanhã vai muito mal. Creio que o orgão especializado da nossa entidade deveria agir com toda a energia. Depois de recomendar aos apitadores as normas de ação, para que fossem rigidos, para que usassem criterio uniforme, deveria não permitir que houvesse, por parte dos mesmos, essas falhas que, afinal, não deveriam existir, mormente em jogos que tudo oferecem para que o arbitro seja cem por cento. Sou contrario a esses altos e baixos. Quem não tem competencia, não se estabelece. O ditado deveria ser posto em pratica. Ou o juiz sabe apitar e apita de fato, ou deixa de apitar para não prejudicar o nosso futebol. Dando um bico naqueles que ajem com dois pesos e duas medidas, acredito que depois de algumas semanas todos estariam na linha, mesmo porque eu acredito que muitos são os que não querem perder o magnifico bico.

JOÃO TEIMOSO

ONTEM

Mario Frugiuelli estava feliz, mal acabando de conquistar um titulo que era orgulho para si e para o Brasil. Não lhe passava, nem de leve, pela cabeça, que o seu famoso esquadrão, com Jair e outros fenomenos, pudesse passar por uma dura provação na aparente calmaria de 51. Nem mesmo nós poderiamos supor que algo de muito amargo estava reservado ao Palmeiras. O futebol, ainda uma vez, enganou todo o mundo, passando mel nos labios da critica... Mas nem tudo está perdido. Agora, calma, muita calma, meu caro Frugiuelli. Quanto mais serenidade, quanto mais controle, tanto mais rapidamente se dissipará a crise. Nada de medidas revolucionarias, de precipitações perigosas. E' preciso pôr o barco em linha. E um bom comandante não o deixaria sossobrar.

HOJE

O murmurio de todos os cantos aponta um dedo acusador sobre Bauer. Estranhos contornos envolveram a pacata a retraida personalidade deste famoso craque, de uns tempos a esta parte, quebrando a monotonia de uma carreira toda cheia de virtudes. Num passado que não vai muito distante ninguem teria a coragem de levantar o dedo no nariz de Bauer. Era crime. Um moço tão comportado. Mas, agora, é raro o dia em que não se ouve uma critica azeda e acida contra ele. Que será que houve? Bauer não está satisfeito? Quer ir embora, mudar de ares, não gosta mais do ambiente? Quem sabe. Se é isso, melhor decidir de uma vez. Nenhum clube deve manter o profissional em suas fileiras, mal satisfeito. Ó São Paulo, certamente, tambem esposa esse ponto de vista. Para tudo, neste mundo de Deus, há jeito. Só não há jeito para a morte.

AMANHÃ

Alfredo Trindade é um dos dirigentes mais traquejados e mais desconfiados do nosso futebol. Anda sempre com a pulga atrás da orelha. Põe um pé atras, outro na frente, estacando, assuntando e querendo ver... Olha tudo, abre bem os ouvidos, não quer que nada escape. Mas há umas tantas coisas que é preciso ter muito cuidado com elas. Nesse negocio da equipe, toda a cautela é pouca Panela muito mexida acaba dando má comida. Esta é a hora decisiva O que se fizer agora poderá refletir-se amanhã, quer para o bem, quer para o mal do clube. O quadro precisa voltar a produzir perfeitamente. Todas as peças devem estar no lugar, inclusive uma que está fora do eixo e faz falta... — G. B.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura. Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —
Prof. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

FELICIDADES, MANO!

A historia do milionario Rosa — Os filhos do velho Rosa — Ribeirão Preto e Franca — Craque de futebol e craque em assuntos cafeeiros, lavoura e gado fino — Empregado do pai e amigo de cinema e pescarias — Flamengo, uma historia do passado — Somente quatro vezes no Pacaembu — Isto mesmo contada a partida São Paulo e Nacional — "Joguei bem mas não dei tudo quanto sei!"

"Compra-se um "ponta de lança". Condições: o candidato deve saber entrar na área, ter "peito" para acossar reaguardas e, sobretudo, deve saber marcar tentos". Era esse anuncio que existia lá no Canindé. E o preenchimento do lugar parece que tinha urgencia. Entre os que se apresentaram, um aparecia vindo do interior, embora seu nome fosse conhecido em São Paulo e até no Brasil. Era Luiz Clovis Rosa, um tipico francano, modesto, mas consciente de suas possibilidades. Junto com seu irmão Tonho, formava uma dupla de quilate no futebol do "hinterland" paulista.

—oOo—

Aliás, na familia dos Rosa acontece algo interessante. Dizem que o Tonho é milionario e que joga pelo simples prazer de jogar. Isso indagamos de Luiz Rosa e ele nos disse que a verdade não é tão grande assim. Seu irmão está bem na vida, mas não é milionario, enquanto ele, Luiz, não se considera rico. Pelo contrario, tanto assim que é futebolista por dois motivos: porque espera subir e ganhar bem e tambem porque adora o futebol. Afóra seus familiares, uma bola de couro é e sempre foi uma das grandes razões de sua vida.

—oOo—

São seis os filhos do velho Rosa, mas três mulheres. Dos homens, só ele e Tonho jogam futebol — e como jogam! é preciso que se diga, enquanto o outro é o gerente da fazenda do velho. Tambem Luiz trabalhava na mesma fazenda, com negocios de gado e lavoura. E disso surgiram os seus grandes conhecimentos do interior bandeirante, fazendo-o conhecer varias cidades, a ponto de julgar Ribeirão Preto a mais progressista de todas. Mas não esquece a sua Franca e sabe que ela poderá vir a ser um expoente na vida financeira de São Paulo e do Brasil. Citou, por exemplo, que é grande a fortaleza francana no comercio cafeeiro, na lavoura e no gado considerado fino. Franca, na opinião do magnifico jogador sampaulino, possui o melhor rebanho, de gado fino do Brasil.



Um francano toma "a peito" São Paulo

Tambem, pela proeminencia que tem os Rosas em Franca, não poderiam ficar tão afastados da politica. E são todos fans do Brigadeiro, muito embora Getulio tivesse vencido o pleito na cidade. "Por pequena diferença" acrescentou Luiz Rosa. "Eu, por exemplo, votei em Eduardo Gomes!"

* * *

Luiz é o tipo do cidadão pacato e amigo de todos. Era simples amador do Francana, mesmo porque tinha o seu emprego com o pai. E nas horas vagas, fora do emprego e do futebol, divertia-se num cinema ou em pescarias, sem siquer pensar que, muito em breve, viria a aparecer no São Paulo como o homem capaz de, atendendo um simbolico anuncio, resolver um grande problema.

* * *

Quanto ao Flamengo, Luiz Rosa acha que aprovou cabalmente no rubro-negro. "Joguei bem na estreia e nos outros jogos", disse-nos ele, com aquele seu jeitão honesto de falar. Entretanto, "voltei a São Paulo, as saudades e alguma coisa mais obrigaram-me a regressar. E eu não gosto de falar dessa outra coisa". Tipo do sincero, o Luiz Rosa, que preferiu silenciar sobre essa "coisa mais" que deve sentir até hoje.

* * *

Voltou para Franca. O Pacaembú era conhecido dele somente por ter jogado três vezes em seu gramado. Duas pela Escola de Agronomia de Piracicaba e uma integrando uma seleção de novos do futebol bandeirante. A quarta vez custaria a chegar, mas quando se apresentou a oportunidade — o ultimo jogo do São Paulo contra o Nacional — a situação melhorou muito, pois tudo faz crer que o francano será figura obrigatoria no seu onze e, portanto, perderá a conta das vezes que jogará no Estadio Municipal.

* * *

O "descobridor" de Luiz Rosa, se é que assim pode ser classificado, foi o diretor sampaulino Farid Abib. Tem um irmão que é proprietario do hotel de Franca e serviu de mediador. Quando menos esperava eis que se encontrava no Canindé. Era uma especie de conhecido desconhecido.

O velho Rosa perdeu um empregado na fazenda, mas não se mostrou tão triste, pois acredita que o filho vencerá. E o inseparavel companheiro do Batatais, o mano Tonho, olhou tudo num misto de alegria e tristeza. Tristeza porque ia perder um valor imprescindivel à equipe e alegria pelo orgulho que teve do irmão, por saber e sentir que a sua carreira como futebolista estava tendo agora o seu mais justo premio. Disse-lhe somente uma palavra, mas que representou tudo o que lhe ia no coração: "Felicidades, mano!"

* * *

Sempre se falou que os Rosa não aceitavam convites para jogar em quadros da capital. Uns diziam que por orgulho, por serem ricos, outros porque julgavam que eles descriam de suas possibilidades tecnicas. Luiz, entretanto, compassadamente, esclareceu: "Não era nada disso. Existia um motivo muito mais forte. O nosso pai precisava de nós lá na fazenda e não podiamos abandoná-lo".

* * *

Luiz Rosa estreou e encheu das mais justificadas esperanças os fans do tricolor. Contribuiu e muito para a vitoria ante o Nacional, pois, alem de ter sido um valor destacado na cancha, marcou um tento e foi o cerebro do outro. Será melhor mesmo que ele diga como sentiu a sua primeira partida: "Apesar da tarimba que tinha no interior, uma estréia é sempre uma estréia, principalmente quando se veste a camisa de um grande clube. Acho que joguei bem, mesmo sem fazer tudo o que posso, já que me sinto em condições de produzir muito mais".

* * *

E bem que ele já poderia estar jogando no certame da primeira divisão. Pelo Batatais ou talvez engajado por um dos nossos grandes clubes. "Mas, assim não quis o juiz inglês Sunderland, quando derrubou o esquadrão francano daquela peleja contra o Guarani", diz Luiz Rosa. Essa é uma das piores recordações de sua vida de craque, desse homem que admira Bauer e Zizinho e que veio numa hora amarga para o São Paulo, demonstrando, logo de saida, que tem virtudes para se tornar o maior!

FUTEBOL PITORESCO

Muitas vezes acontece de um jogador, por ocasião de uma disputa mais acirrada, ficar com o calção rasgado. Em má situação, portanto. O atleta recebe outra peça, veste por cima da primitiva, permanecendo em campo.

Pelo menos, temos nos cansado de assistir "paradas" assim. Entretanto, quando o esquadrão do Malmoe, da Suecia, nos visitou, deu-se um caso todo especial, em São Januario, no Rio de Janeiro. Um dos zagueiros escandinavos teve o calção rasgado. Não titubeou e tirou-o dentro do proprio gramado, trocando por outro em perfeito estado. Um fotografo, localizado atrás do arco sueco, não teve duvidas e bateu a foto, que foi publicada em uma das principais revistas cariocas. O homem está só de camisa e de costas na ocasião do lance fotografico!

—oOo—

Quando o Corintians bateu o Vasco no Maracanã, aconteceu um fato interessante, isto já na segunda fase da luta. Os paulistas venciam de quatro a três e davam verdadeiro baile no celebre esquadrão cruzmaltino. Num ataque corintiano, houve o desafogo longo, lá para o outro lado da cancha. O juiz que era Mario Viana, acompanhou a jogada. Nisto, Alfredo do Vasco resolveu transformar-se em lutador de box e desferiu tremendo soco em Nardo. Foi coisa rapida e não sabemos como o apitador pôde vislumbrar a deslealdade. Entretanto, paralizou a partida e não teve duvidas, mandando Alfredo para o chuveiro!

—oOo—

Logo depois foi o Palmeiras que se incumbiu de fazer tombar o campeão carioca. E nessa ocasião tivemos oportunidade de assistir uma das maiores jogadas de Liminha. Apanhou a bola fora da area, entrou e teve Clarel pela frente. Deu um leve balanço no corpo e depois empurrou o balão entre as pernas do zagueiro. Este ficou completamente preso no terreno. Não saiu do lugar, atordoado com a ligeireza da finta. Liminha contornou aquela estatua e quando armou o tiro, Augusto em ultimo recurso travou a jogada, jogando o balão pela linha de fundo. Somente depois foi que Clarel acordou, dando uma volta sobre si, como a procura do atacante. Foi pena que a pelota não tivesse ido para as redes, pois a jogada do impetuoso avante bem valia o gol!

COLOMBO SERÁ O EXTREMA IDEAL?

Há muito que se notava que o ataque dos 65 gols tinha uma peça falha em sua entrosagem. Era o extrema esquerda, muito embora Mario tivesse realizado algumas boas partidas. Foi assim contra o São Paulo e ultimamente contra o Nacional. Entretanto, sua maior desvantagem era chutar pouco ao arco. Era mais construtor, mas o excesso de fintas, a bola presa em demasia, dificultavam o serviço dos homens de area, já que o couro só ia lhes ter aos pés quando a marcação já estava feita.

Lembrou-se o nome de Nelsinho. Entretanto, o jovem meia campeão do Rio-São Paulo de 50 não correspondeu. E Colombo teve a sua chance, surgindo num prelio relativamente facil. Se não foi um craque, tambem não comprometeu. O jogo de Colombo é tipicamente contrario ao de Mario, pois ele é mais entrador e chutador, precisando de um meia que saiba lançá-lo no momento preciso. Um Luizinho, por exemplo. Apesar da boa vontade do extrema, aconteceu o inesperado. Carbone foi um valor quase nulo na cancha e com isso sofreu Colombo e o proprio Baltazar, justamente numa ocasião em que o centroavante estava agindo como nos velhos tempos. Repetimos que Colombo não é um craque na expressão do termo, cheio de classe e tecnica, mas tem qualidades para se impor. Pelo menos entra e chuta e tem mocidade para correr noventa minutos. Merece, a nosso ver, outra oportunidade, para se poder melhor aquilatar se o problema estará ou não resolvido.

Pelas Suas Ondas Medias e Curtas

A RADIO RECORD TRANSMITIRÁ

Sabado: CORINTIANS vs. RADIUM — Domingo: PALMEIRAS vs. JUVENTUS

Siempre... com **GERALDO JOSÉ DE ALMEIDA** *irradiando,*

BLOTA JUNIOR, comentando e FRANCISCO MONTELEONE e NELSON DE ARRUDA, informando





LAR, ESPOSA MEIGA E UM CASAL DE FILHOS



Alfredo está sendo um dos mais discutidos jogadores do campeonato.

Invariavelmente criticado, enfrenta uma luta verdadeiramente dramatica a fim de, afinal, firmar-se definitivamente. E, afinal de contas, é o melhor de que dispõe o Corintians para a posição, pelo menos no momento. Foi escolhido para esta semana, porque sua constancia e sua dedicação são dignas de elogios. Ouçamo-lo:

PERGUNTA — QUE ACHOU DA ATUAÇÃO DE SULA NO ULTIMO DOMINGO, CONTRA O COMERCIAL ?

RESPOSTA — Achei que ele está à altura de integrar o quadro, se bem que ainda se ressinta de melhor ambientação. Tem defeitos como todos nós, mas tambem tem muitas qualidades.

PERGUNTA — O QUE JULGA ESTAR FALTANDO EM SEU JOGO PARA SER COMPLETO ?

RESPOSTA — Não sei se é para ser completo, mas o fato é que sinto muitas dificuldades em usar o pé esquerdo. Nos bate-bolas e nos treinos, uso-o com desenvoltura, mas no jogo temo errar e não faço jogada nenhuma com ele. Estou forçando e espero dentro em pouco sanar essa falha.

PERGUNTA — QUAL O AVANTE DO CAMPEONATO QUE EXIGIU MAIORES CUIDADOS DE SUA PARTE ?

RESPOSTA — Foi o ponta direita da Portuguesa de Desportos, Julio. Só o marquei uma vez, que foi no empate de 3 a 3, primeiro turno. E passei mal. Porque? Porque ele é muito veloz e um grande driblador na corrida.

PERGUNTA — ENTRE JULIÃO E ROBERTO, QUAL O QUE PREFERE À SUA FRENTE?

RESPOSTA — Com qualquer dos dois eu estou bem servido. São ambos igualmente esforçados e, embora haja pequena diferança de caracteristicas, fazem serviço preciso de cobertura.

PERGUNTA — JOGANDO PELO CORINTIANS, LEMBRA-SE DE ALGUM MOMENTO CRITICO, ALGUMA SITUAÇÃO DE ALARME, QUE O FIZESSE PERDES A CABEÇA ?

RESPOSTA — Sim, lembro. Foi contra o Guarani em Campinas, quando ganhamos por 4 a 0. No primeiro tempo, este ofereceu perigo. Em dado momento fui encoberto pela bola duas vezes, seguidamente, descontrolando-me por completo. Só com muito esforço me refiz.

PERGUNTA — OLHANDO O JOGO DA ARQUIBANCADA, JULGA-SE APTO A FAZER JOGADAS QUE OS OUTROS NÃO FAZEM ?

RESPOTA — Sim, como para todos, tambem já me aconteceu isso. O caso é que de lá de cima tudo é muito bonito e facil. Em baixo, dentro do campo, é que são elas. Sei disso e sou comedido nas criticas aos outros.

PERGUNTA — QUAL DE SEUS COMPANHEIROS VOCÊ OUVE MAIS DENTRO DA CANCHA, ACATANDO SUAS DECISÕES NO SENTIDO DE SAIR-SE BEM DENTRO DO JOGO ?

RESPOSTA — CLAUDIO, justamente o capitão do quadro. Sempre nos procura orienta, incentivando quando dos maus momentos. Fico longe dele, mas quando o jogo dá oportunidade, vem falar-me e sempre acato os seus conselhos.

PERGUNTA — JULGA QUE HA' DESVANTAGEM, INFLUINDO NA PRODUÇÃO, O SABER - SE QUE NÃO E' TITULAR, MAS SIMPLES RESERVA NA CANCHA ?

RESPOSTA — Depende, creio, da formação de cada um. Para mim é muito prejudicial, porque esse estado de incerteza me faz nervoso e eu não consigo dispôr da serenidade necessaria. Ainda mais agora, com o Corintians em uma posição tão privilegiada, a responsabilidade é aumentada. Os companheiros sempre me animaram, mas a critica tem sido muito rigorosa.

PERGUNTA — QUAL A SUA MAIOR AMBIÇÃO NA VIDA, DENTRO DE TUDO QUE LHE POSSA OFERECER ?

RESPOSTA — Dentro do futebol, conquistar o presente campeonato, pelo Corintians. Fora dele, não tenho grandes ambições. Almejo construir um lar, constituir familia, onde haja muito conforto e amôr. Um casal de filhos carinhosos e uma esposa meiga, é tudo que almejo. Serei, então, completamente feliz.



Apresentaremos esta secção, esta semana, sob novos moldes. Vamos focalizar nomes que, independentemente da classificação por numeros, estão no momento em evidencia. São eles: Odair, Nena, Rubens, Romeu, Teixeirinha e Julião.

Vejamos os seus casos, um por um:

ODAIR — O "saci praiano" vinha atuando mal. Reagiu bravamente e voltou a jogar bem. Fazemos ideia do drama interior que viveu até recuperar-se, procurando interpretar o bom sentido das criticas que recebeu. Demonstrou grande valor, nesse sentido, porquanto não se abateu. Sua ultima apresentação foi auspiciosa, indicando que já está, outra vez, no bom caminho. Merece que lhe tiremos o chapéu.

NENA — Desde que estreou na Portuguesa de Desportos, Nena tem mantido um indice de regularidade verdadeiramente notavel. Consolidou o sistema defensivo luso, mesmo antes da inclusão de Noronha, e agora, ao lado do seu conterraneo, prossegue ainda mais firme. Foi uma das mais felizes aquisições destes ultimos tempos.

RUBENS — O ex-defensor do Ipiranga e da Portuguesa de Desportos está honrando, no Rio de Janeiro, o bom nome do nosso futebol. Teve uma estreia formidavel, contra o Vasco, levando o Flamengo a um triunfo memoravel, e na semana em curso está outra vez no cartaz, como integrante do "scratch" carioca da ultima rodada. Acertou, ao que parece, no seu novo clube, e bem o merece, porque tem sido sempre um valor esforçado.

ROMEU — E' o representante da nova geração. O simples fato de haver barrado China do comando do ataque do Guarani, é indicativo de sua boa forma. Elemento jovem, de indiscutiveis predicados, está fadado a fazer carreira rapida e seguramente. Tem o seu nome ligado aos ultimos triunfos do seu clube.

TEIXEIRINHA — Embora mal curado de uma contusão, não teve duvida em se colocar à disposição do tecnico para o prelio contra o Nacional, e atuou dentro de suas caracteristicas de entusiasmo e esforço, tendo sido um dos grandes valores da equipe. Seu esforço foi apreciado devidamente. Demonstrou, mais uma vez, seu amor pelas cores do clube que defende desde o inicio de sua carreira.

JULIÃO — Quase no mesmo caso está Julião. Merece, entretanto, ainda maiores encomios, pois não titubeou em arriscar o prestigio arregimentado em meses e meses de redobrada luta, a fim de servir o clube no momento em que este necessitou do seu concurso. Fora de forma e de condições fisicas, aceitou disciplinadamente a sua escalação e o fato de não haver jogado bem não desmerece sua intenção. Tanto quanto os outros nomes citados, ou talvez mais merece que tiremos o chapéu para ele.

COMO É QUE VOCÊ TORCE?

O homem da camisa amarela — Foi ver o jogo e só viu os gols do Juventus — "Sofri como diabo !" — O torcedor que não assistiu aos tentos do Palmeiras

Foi durante a finalissima da Copa Rio. O Palmeiras havia vencido a primeira peleja por 1 a 0 e logo no domingo, naquele dia 22 de julho, que sempre será lembrado como uma das mais belas paginas do nosso futebol, consideravel assistencia foi lotando as dependencias do gigantesco estadio carioca.

Notava-se a confiança em todos os semblantes, mas não tão excessiva, pois conhecia-se o peso do onze do Juventus. Teve inicio a contenda, equilibrando-se as ações e culminando com lances de grande emoção. Num ataque italiano a nossa defesa foi pegada de surpresa. Boniperti apanhou o balão e chutou da entrada da area. A bola foi direta ao angulo. Fabio arrojou-se e... gol do Juventus!

Assistiamos ao prelio das cadeiras perpetuas e vimos quando um torcedor, envergando uma vistosa camisa amarela, levantou-se e dirigiu-se para o tunel de saida. A cadeira ficou vaga e o prelio foi se arrastando, trazendo com aquele marcador em branco do nosso lado maior nervosismo ao publico até o fim da primeira fase. Reiniciada a peleja, Rodrigues marcou o tento do empate. Foi uma coisa louca! Uma gritaria infernal! Nisso vislumbramos adentrando o tunel, na carreira, o homem da camisa amarela. Sentou-se e acompnahou o vozerio do publico. Entretanto, novamente os italianos foram ao ataque, Fabio rebateu uma bola que não oferecia perigo e lá estava o placarde com 2 a 1 pró Juventus. O homem botou a mão na cabeça e vimos de novo a cadeira vaga. Não pudemos nos conter e o acompanhamos de longe. O inquieto assistente torcia as magras mãos e dava voltas e voltas em todo o estadio, justamente por trás das arquibancadas cobertas. Sofria mais que todos e não podia acompanhar as jogadas da partida com desvantagem para nossas cores Quando ouvia aumentar os gritos, subia depressa e espiava. Olhava o marcador e via aquele 1 do lado do Palmeiras. Continuava a andar. Até que Liminha assinalou aquele tento sensacional. Uma camisa surgiu na boca do tunel das perpetuas. O homem gritava como um louco. E ali ficou até o fim da partida, quando levantou-se e queria, atarantado, arranjar um jeito de descer e penetrar no proprio gramado. Abordamo-lo como quem não quer nada. Iniciamos a conversa. E pasmem, amigos! O homem da camisa amarela, nervoso ao extremo, julgava-se com direito a comentar todos os lances da peleja. Fez uma confusão tremenda, dizendo que Liminha marcara o tento inicial e Rodrigues o segundo. Vimos o que estava acontecendo e contamos detalhadamente os gols do Palmeiras. Ele compreendeu e disse: "E', eu não assisti os gols brasileiros. Vi somente até os italianos fazerem o primeiro gol, vi a marcação do segundo tento estrangeiro, e aqueles minutos finais da partida. O que eu queria ver não vi. Mas sofri como diabo! Não sei bem quantas voltas dei ao redor do estadio, não sei quantos cigarros fumei! Estou contente, porem. Lavei os peitos! E não sei como não morri de emoção!"

Deixamo-lo à saida do Maracanã. Ainda o vimos a correr e gritar, dirigindo-se para um auto negro com chapa de São Paulo.

SANTOS — UM DOS INVICTOS DO TURNO

Embora não se venha apresentando 100% regular, mas por culpa de sua ofensiva, o Santos vem acompanhando o Corintians e Portuguesa como invicto. E essa invencibilidade vem desde a ultima rodada do turno, quando o Guarani foi batido por 1 a 0.

Em verdade, onze de Vila Belmiro, exceção feita à ultima vitoria sobre o Juventus, só tem conseguido sucessos apertados, além de um empate ante o Comercial no proprio alçapão, mas isto, repetimos, unicamente por força da mediocridade de sua vanguarda, que tem sido, até agora, o calcanhar de Aquiles" da equipe, já que a defensiva está solidamente armada, com três tentos contra apenas, em cinco pelejas consecutivas. Media esplendida portanto.

Como se vê, a retaguarda tem garantido a posição que o Santos ostenta, cumprindo sejam tomadas medidas para acertar o ataque, a fim de que o quadro não venha mais a perder pontos, mesmo porque é um dos grandes clubes e precisa manter o prestigio de epocas anteriores, inclusive do torneio passado, quando alcançou o vice-campeonato numa recuperação espetacular.

GLOBO POLICIAL
HOJE, EM TODAS AS BANCAS

TODOS TIVERAM INESQUECIVEIS VITORIAS

O Corintians quebrou um tabu antigo - A Portuguesa parou a escrita do São Paulo e ainda venceu o Santos no alçapão — Quebra-se uma invencibilidade e mata-se a "guigne" santista — Uma luz na irregularidade, mas morreu depressa — O Santos vingou-se no São Paulo

Há vitorias que o torcedor guarda com mais carinho no coração! Os sucessos, muitas vezes, se amontoam numa serie enorme, mas dentre eles um foi o maior. Um ou dois, conforme o caso! O certame de 51 não podia fugir à regra e a torcida soube escolher e guardar os maiores feitos de seus clubes.

FIM DE UM TABU

O Corintians, em dezoito jogos, obteve 16 retumbantes vitorias, numa serie que só o Palmeiras conseguiu truncar. Mas a maior de todas, aquela que desabafou milhares de corações, esteve presente quando o São Paulo caiu por 4 a 0. Foi um degrau a mais na escada, mas, mais que tudo, representou a queda de um velho tabú de quase seis anos. Foi, sem duvida, a mais sonante vitoria do lider!

CAMINHO DA REABILITAÇÃO

Tambem os lusos tiveram forças para bater o São Paulo, depois de tantos anos de espera. Aqueles 4 a 1 do primeiro turno representaram muito, aparecendo talvez como o melhor e mais alto sucesso, embora não se possa esquecer que a Portuguesa, pouco depois, realizava a espetacular façanha de vencer o Santos no alçapão por 2 a 0. Foram duas vitorias de alto quilate, embalando os lusos para novas conquistas.

TRUNCANDO O CAMINHO DO LIDER

O Palmeiras, acompanhando a Portuguesa, realizara um grande feito em Vila Belmiro. Vencera o Santos, quando muitos ali haviam caido. Mas a sua principal vitoria, aquela que ficou celebre no campeonato, foi sobre o Corintians, quando truncou e quebrou uma invencibilidade que estava dificil de cair. Mesmo se vier a perder o titulo, o seu feito será lembrado, principalmente se o titulo ficar no Parque São Jorge.

UMA LUZ NA IRREGULARIDADE

Assim foi o São Paulo. O seu caminhar sempre foi tropego na estrada do campeonato. Ninguem acreditava no tricolor, com a sua nau vitima da propria incompreensão que assolava suas hostes. O Palmeiras pagou pelo que não fez. Podem julgar parco o 1 a 0, mas foi nesse dia a melhor exibição do São Paulo em todo o certame e mereceu a vitoria, sendo até injustiça se o empate tivesse vindo. Foi a luz que surgiu, brilhou e se apagou depressa.

ESCRITA ANTIGA

O São Paulo é, entre os grandes, o mais infeliz quando joga no alçapão. A escrita é antiga e o Santos a explora como bem entende. E repetiu-se no primeiro turno. O tricolor desceu a serra e quando regressou trazia três bolas em sua bagagem. Foi o unico que não conseguiu bater o Santos, proporcionando a este a melhor vitoria do certame, uma vitoria que se esperava fosse o caminho para outras. Mas tudo falhou e até os pequenos arrancaram pontos dos santistas em Vila Belmiro.

Declara Herbert

MEU MELHOR LANCE

"O instante supremo de minha carreira verificou-se em Campinas, numa peleja do Guarani com o Santos. O jogo estava duro e vencer seria tarefa dificil. Em um dos lances culminantes, Odair, já famoso pela facilidade com quer marca gols, estava a pique de decretar a queda da cidadela de Arlindo, por mais uma vez. Contudo, a chance me ajudou e pude executar o maior lance de minha vida. Odair, estava com a pelota no centro do campo e pronto a investir. Nisto, o medio direito avançou sobre ele, porém, inseguramente, o que lhe deu oportunidade de finta-lo. Depois do dribling, avançou livre e em linha reta para a area, ficando eu, portanto, com o extrema a marcar e tambem com a obrigação de efetuar a cobertura. O arranco do meia foi veloz e mais ainda a minha corrida. Não houve tempo de alcança-lo antes de chegarmos à pequena área, onde, enquanto o arqueiro saia do gol fazendo barreira, eu me colocava sobre a linha fatal. Não adiantou a saida do arqueiro. Odair, superou-o tambem e quando ia finalizar pude roubar-lhe a pelota dos pés, salvando tento certo".

ESTÁ FALHANDO...

De há muito vimos acompanhando as atuações de Rodrigues no quinteto palmeirense. A bem da verdade, desde que veio. Desde que tirou o lugar de Brandãozinho na esquerda, quando este vinha desempenhando-se a contento. Essa era uma prova de gue a forma de Rodrigues devia ser excepcional. Quase dois anos já se passaram e dezenas de atuações já foram comentadas. E não estaremos exagerando se dissermos que somente em um ou duas, Rodrigues mereceu elogios. Nas mais, apresentando uma apatia e uma displicencia incompreensiveis e improprias, porque o quadro não acerta. Já é tempo de Rodrigues ser chamado à atenção. Será que só nós é que reparamos isso? Porque não se põe logo Canhotinho em condições de atuar? Dono de todas as suas possibilidades fisicas, lutaria de igual e ainda com vantagem pela obtenção do posto, porque todos sabem de que fibra ele se arma, quando joga. Ou, então, que Rodrigues se empregue como deve.

SELEÇÃO «B» DO CAMPEONATO

FURLAN — O simples fato de estar a apenas três pontos de Muca — 148 pontos a 151 — diz bem da excepcional campanha de Furlan. Um arqueiro firme, que tem tudo para brilhar no posto, inclusive sorte. Reserva imediato do defensor luso, disputa com ele, palmo a palmo, a condição de titular. Os dois, e mais Gilmar, são os maiores do campeonato.



DE SORDI — Embora não tendo atuado em algumas partidas, de Sordi é o unico que acompanha, mais ou menos de perto, a subida de Helvio. O santista, assim mesmo, leva apreciavel vantagem, ou seja de 187 pontos contra 133 do piracicabano. No returno, porém, De Sordi está-se firmando, pontificando como um dos grandes valores do XV e do certame.



CLAUDIO — Com 156 pontos cada um, Julio e Claudio estão juntos no primeiro posto. O ponteiro luso era o titular e foi alcançado. Agora a luta vai tornar-se dificil, porquanto ambos se encontram em grande forma. De qualquer jeito, as duas seleções estão bem servidas. Deixamos Claudio na "B", dando mais uma chance a Julio na equipe principal.



MAURO — O zagueiro do São Paulo perdeu muito terreno, no inicio do torneio. Contundiu-se e ficou à margem, em varios jogos. Reapareceu há pouco tempo com atuações não muito firmes. Tem classe, todavia, e assim avançou o suficiente para se colocar em segundo lugar. Com 71 pontos, é o que está mais proximo de Juvenal. Ainda tem tempo para melhorar.



MORENO — Para a meia-direita o nome que desponta claro é Moreno. Renato, Ponce, Beljinho, Zinho, Antoninho e outros que atuaram na posição, não tiveram muita chance, e assim o pareo pelos dois primeiros postos ficou restrito a Luizinho e Moreno. O primeiro é o titular absoluto, com 138 pontos, permanecendo o piracicabano em segundo com 104



IDARIO — Durante as primeiras rodadas Idario foi o titular. Santos, porém, encetou à reação e passou à frente, onde se mantem até agora. Idario, porém, tem descontado, aos poucos o terreno perdido. A diferença, agora, é de apenas 7 pontos — 144 a 151 — o que quer dizer que a qualquer momento o corintiano poderá reconquistar o posto de honra.



AUGUSTO — O atual atacante do Guarani, apesar de haver disputado pequeno numero de jogos, é o que está mais proximo de Baltazar. Tem 103 pontos contra 123 do "cabecinha", e como se encontra em ascenção revelando-se emerito artilheiro, não é dificil que até o final do campeonato passe para a ponta. Não é mais o Augusto afobado do São Paulo.



TOUGUINHA — Touguinha foi o titular enquanto esteve em ação. Acumulou pontos suficientes para conter a perseguição cada vez mais forte de Luis Villa. Quando ficou à margem, naturalmente deixou passar o palmeirense, que agora leva apreciavel vantagem. O corintiano, entretanto, ainda é o segundo colocado, situação aliás bastante honrosa.



GATÃO — Mais um piracicabano para a seleção. Jair estourou na ponta, deixando os postos secundarios para serem disputados entre Pinga, Gatão, Clovis, Carbone e outros. Gatão foi mais feliz. Nem sempre jogou, mas quando jogou fez pontos em abundancia. Com 119, é o segundo colocado na lista, perdendo apenas para Jair, que tem 157 e é o segundo do campeonato.



ROBERTO — Depois de haver passado Ceci, Roberto foi alcançado, por ter adoecido e ficado à margem em dois jogos. E' de um ponto, entretanto, a diferença. Ceci esta com 127 e Roberto com 126, tudo indicando que teremos novidades na proxima rodada. A diferença "direta", entretanto, será tirada no dia 25, no prelio Corintians vs. Portuguesa de Desportos.



MAURINHO — Um dos pareos mais equilibrados tem sido o da ponta-esquerda. Coma a má largada de Simão, Teixeirinha e Rodrigues, dois novatos tomaram a dianteira e ainda se mantêm, em forte duelo pela supremacia. Tite mantem-se na posição de privilegio, com 5 pontos de vantagem sobre Maurinho (119 a 114). Muitas surprezas poderão surgir.



SEMANA EM REVISTA

LUTA ABERTA — Aproximam-se as eleições do São Paulo. De um lado, Decio Pacheco Pedroso e de outro, Cicero Pompeu de Toledo. A luta está aberta, portanto, e os associados e fans do tricolor voltam as vistas para o pleito, que se prenuncia disputadissimo. E esperam e confiam no futuro, com o fim das dissenções intestinas, para que o São Paulo possa, finalmente, retomar o seu lugar de glorias dentro do nosso futebol.



HORA AMARGA — Cambon está passando momentos de grande incerteza. A coletividade palmeirense, mais do que nunca, está ansiando por medidas tendentes a reconduzir a equipe a caminhos mais seguros. E o tecnico, em tais ocasiões, torna-se foco de todas as atenções. Explicar derrotas é muito dificil, principalmente quando o interlocutor faz parte da torcida. Cambon vive horas amargas nos dias da semana que corre.



FIM DE UMA GLORIA — Morreu Valter Goulart! Muitos não ligarão o nome a pessoa, esquecidos dos tempos longinquos de 38. Valter foi o goleiro reserva de Batatais na seleção brasileira que disputou o Mundial daquele ano na França, mas acabou como titular, tão bem se houve contra a Checoslovaquia. Hoje, Valter era simples assistente, mas sempre lembrado como arqueiro de classe. Tem direito, por isso, à nossa saudade!



SOU CORINTIANS — Alfredo, dentor daquela sua modestia e conformação, é o tipo do jogador que gosta do clube. Combatido, nunca passa de simples reserva. Entretanto, nas horas agudas, quando o quadro precisa dele, está sempre pronto a defendê-lo com a melhor disposição e boa vontade. Muitos passam pela zaga esquerda, mas o posto parece mesmo pertencer a esse craque esquecido de alma e coração corintianos.



SETE INSTRUMENTOS — Ivan agora é o tapa-buracos do Santos. Transformou-se numa especie de taboa de salvação. Primeiro era medio esquerdo, depois foi para a ofensiva, aparecendo no lugar de Odair e já no ultimo cotejo da equipe de Vila Belmiro tomou o posto de Antoninho. E não se pode negar que está sendo util. Pelo menos, tem demonstrado boa vontade, embora saiba que muitos desapareceram quando começaram a passear aqui e ali.

PROMESSA

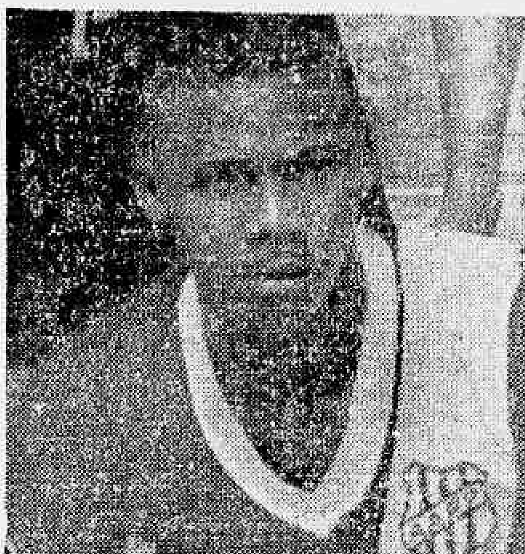
A direção tecnica do Guarani embora voltando atenções para o quadro profissional, não se esquece dos novos elementos. Sabe escolher os amadores que poderão ser uteis. Ainda agora, há uma revelação que não teve tempo para se projetar mas, para os que conhecem a vida interna do clube e seus treinamentos, já é respeitado. Trata-se de Marçal, um garoto que até outro dia era juvenil e lançado no quadro de aspirantes tornou-se sua figura maxima. Nos treinos, contra a ofensiva titular, sempre se destaca. Mesmo Augusto se v. nos exercicios, às voltas com a sua severa marcação. Agora terá oportunidade. Não que se integre definitivamente à equipe mas poderá mostrar os predicados, tornando-se um bom e futuroso reserva, ao mesmo tempo que adquire experiencia junto à craques mais tarimbados.

PERDIDO NO DESERTO...

Sabemos que não há boicote, nem má vontade dos companheiros para com ele, mas que Carbone parece perdido num deserto, na ofensiva do Corintians, lá isso parece. Não há, entre ele e os demais, o menor sentido de conjunto. Talvez o fato se deva à tendencia, sempre presente, de fazer o jogo pela direita, monopolizando Luizinho e Claudio. Talvez, tambem, seja fruto das constantes modificações que se operam na asa media esquerda e na extrema do mesmo lado. O que está claro, porem, é que Carbone opera por conta propria, dependendo quase unicamente da sua iniciativa e do seu esforço para a consecução das jogadas. E não deve ser assim. Sua missão é marcar tentos, o que aliás tem feito, ou pelo menos vinha fazendo, com certa regularidade. Nessas condições, precisa ser lançado. Nenhum "ponta de lança" do mundo poderá brilhar sozinho. São todos, por assim dizer, meros satelites dos elementos de apoio, e assim, se estes giram em outras orbitas, desaparecem pois não têm vida propria. E' isso mesmo. Carbone está perdido no deserto, sem bussola, sem a menor orientação.



PROMESSA NEGRA



Não foram poucas as revelações feitas pelos clubes do interior que disputam a Primeira Divisão, este ano. Gené, Moreno, Fernandes, Alfredo, Dirceu, Renato, Maurinho, Bagunça, Edu e Olegario são alguns dos nomes que assim de pronto nos ocorrem. Agora, porem, está surgindo mais uma grande promessa. Promessa negra, que nos oferece a Ponte Preta, com seu irrequieto e valente Sabará. Pela primeira vez o vimos na ponta esquerda. Esperto, malicioso, entrador como ele só! Depois, foi para a ponta direita, sempre com grande utilidade. Por fim, para completar a surpresa, eis que se apresenta na meia direita, barrando definitivamente Lelé e os outros candidatos ao posto, inclusive Bruninho, que é o "Amelia" da Ponte. Sabará, ao que parece, agora acertou a posição. Se nas extremas já se fazia notar, pela velocidade, pela rapidez com que se desvencilhava do marcador, agora na meia, com mais campo, suas possibilidades aumentaram. Já pode ser chamado, sem duvida, de grande e auspiciosa promessa. Promessa negra, de pixe, a mesma cor que nos deu Jaú, Brandão, Iracino, Gradim, Leonidas e tantos outros. Muito moço ainda,

DIPLOMA PARA MUCA

Devia haver um instituto oficial para atribuir diplomas aos jogadores. Santos, por exemplo, receberia o "canudo" da regularidade. Nininho seria diplomado como o "mais veloz". Jair, pelos passes matematicos, Carbone pelos gols inesperados, e assim por diante. O candidato chegava, prestava exame e pronto: diplomava-se ou seria reprovado, como em toda parte. Assim como quem tira carta de chofer. Turcão, por exemplo, já tinha carta. Apenas revalidou, para poder atuar pelo São Paulo. Mas, voltemos aos diplomas. Se houvesse uma instituição desse genero, Muca seria diplomado arqueiro. E arqueiro de seleção, já se vê. Poder-se-ia exigir dele as provas mais dificeis. De coragem, de arrojo, de pericia, golpe de vista, agilidade, segurança e decisão. Nota dez em todas elas, a julgar pelo que nos tem apresentado neste campeonato. Singular a sua carreira. Era um anonimo quando chegou há menos de um ano. Em tão pouco tempo, arrebatou o publico com suas pegadas sempre firmes e espetaculosas. Hoje, nove entre dez não hesitam em apontar o seu nome como o mais indicado para a seleção paulista. Tudo por causa da sua regularidade, da sua calma, e tambem da sua modestia.



DUPLA DECEPÇÃO



Quando Silas deixou o futebol paulista para ir para o Rio de Janeiro, estivemos entre os que lamentaram o acontecimento, por julgarmos que os nossos clubes, por questões de mais ou menos dinheiro, haviam perdido um grande jogador. Ele era, então, uma de nossas grandes esperanças. Aliás, confirmou no Rio suas qualidades, figurando como titular do Fluminense em varias temporadas. A saudade, porém, em breve o trouxe de volta. Primeiro para o Santos, onde nas primeiras atuações foi um sucesso completo, para em seguida apagar-se inexplicavelmente. "Falta de ambiente", assim foi explicado o fato. O Palmeiras, que andava de olho gordo nele, não perdeu a oportunidade e foi buscá-lo. Que grande esperança para os torcedores! Silas, porém, não soube corresponder essa esperança. Teve uma ou outra atração aceitavel, em que fez valer seu traquejo e sua inteligencia. De repente, porém, deu, para traz. Perdeu-se no labirinto das jornadas más de seu novo clube, afundando-se mais e mais, a cada jogo. Até há pouco, havia tempo para esperar. A qualquer momento a reação poderia se operar, ainda com o tempo de levar o Palmeiras ao titulo.

VEJA UM POUCO DO PASSADO

Em data de 7 de janeiro de 1934, os paulistas conseguiram o primeiro titulo profissional do Brasil. O tempo regulamentar terminou com um empate de 1 a 1, tentos de Gradim para os cariocas e Zarzur para os paulistas.

Na prorrogação, Hercules escapou e venceu Moisés na carreira atirando forte, e vencendo Rey dando a vitoria aos bandeirantes.

O quadro campeão formou: — Jurandir; Neves e Junqueira; Tunga, Zarzur (depois Brandão) e Tuffy; Luizinho, Gabardo, Romeu, Valdemar e Hercules.

* * *

Valdemar de Brito, irmão do celebre Petronilho, foi a grande revelação da temporada, tanto regional como interestadual, em ambas aparecendo como o maior artilheiro. Pertencia, na época, ao São Paulo Futebol Clube, formando o ataque tricolor: Luizinho, Armandinho, Valdemar, Araken e Hercules. E foi Valdemar que marcou 5 tentos no Vasco da Gama, no antigo gramado da Floresta, saindo carregado do campo, após o sonoro 5 a 0.

* * *

Logo após o termino do certame brasileiro de profissionais, enfrentaram-se amistosamente Corintians e São Paulo, no dia 21 de janeiro de 1934. O jogo teve lugar na Floresta e o tricolor bateu seu antagonista por 5 a 2, tentos de Hercules 3 e Araken 2 e Mamede 2 para os corintianos.

* * *

Foi ainda nesse mesmo ano que os baianos venceram o primeiro e unico campeonato brasileiro que ficou fora do Rio e São Paulo. Um torneio de amadores. Os bandeirantes foram jogar em Salvador e perderam por 4 a 2.

* * *

Em meados de abril, Petronilho, que se encontrava em Buenos Aires, integrando o San Lorenzo de Almagro regressou a São Paulo, com desejos de ficar por aqui. Varios foram os clubes que pretenderam seu concurso e o tricolor fez uma proposta a Petro que foi aceita. Todavia, o bailarino estava vinculado ao Sirio que pediu pelo seu passe a "bagatela" de 10 contos de réis. O São Paulo julgou exorbitante o preço e Petronilho voltou aos campos argentinos. Que diferença para os tempos de hoje, não?

* * *

No Campeonato Mundial, os brasileiros foram eliminados logo de saida, derrotados pelos espanhois por 3 a 1, o mesmo acontecendo aos argentinos, que foram batidos pelos suecos por 3 a 2.

Enquanto isto, um brasileiro, Filó, integrava a equipe italiana que venceu os Estados Unidos por 7 a 1. Os italianos foram os campeões e Filó teve a honra de ser o unico craque nacional que ostenta o titulo de campeão mundial de seleção.

* * *

No dia 17 de junho, do mesmo ano de 34, devia ser realizado o encontro Corintians vs. Ipiranga. Todavia, o alvi-negro do Sacoman, à ultima hora, devido a uma questão de socios pagarem ou não, deixou de colocar-se em campo, não se tendo efetuado a peleja.

* * *

Após terem sido eliminados do torneio mundial, os brasileiros enfrentaram na Espanha o Barcelona. Após estarem vencendo por 4 a 1, isto já no segundo tempo, permitiram que os espanhois empatassem a peleja, que terminou com o escore de 4 a 4.

«SE QUEREM, ME CRUCIFIQUEM MAS BAILAREI SEMPRE!...»

Cada qual nasce com o seu estilo — Jair é o passe, Luizinho é a finta — Mario será sempre um individualista, ainda que tenha de sacrificar a propria carreira — A torcida aplaude nas vitorias e invectiva nas derrotas — Nós compreendemos Luizinho, remanescente da elegante improvização do nosso futebol

A propensão para a finta é uma coisa que a gente nasce com ela. Como os passes de Jair, com os chutes de Lula. Geralmente são os jogadores de tipo franzino que se especializam nessa modalidade. E' uma defesa natural. Não podendo aguentar, com vantagem, o corpo a corpo, defendem-se fugindo do adversario por meio de esquivas, e a tal ponto se aperfeiçoam que se tornam irresistiveis. Depois, tomam gosto e não podem mais fugir do vicio. Vejam o caso de Mario. Aquilo está na massa do sangue. Debalde o recriminam. Em vão o castigam. Ele será sempre um individualista, ainda que para isso tenha de sacrificar a propria carreira.

O futebol está evoluindo. Vai aos poucos adquirindo um sentido pratico que condena e afasta os malabaristas, sobretudo quando estes, por exagero, prendem demasiadamente a pelota, retardando as jogadas. E' preciso convir, todavia, que mesmo nesta era de taticas e esquemas, a finta muitas vezes é necessaria. Já não nos referimos à beleza do espetaculo, que sempre ganha colorido e emoção em face de um lance extra. Falamos, tambem, do ponto de vista tatico. Quantas vezes uma equipe se perde por falta de alguem que saiba segurar a bola para ganhar tempo! A "cera" que os nossos craques fazem, recorrendo aos chutões para fora, aos agarramentos, à indisciplina, pode ser feita cientificamente, quando se conta com homens como Claudio, Luizinho, Julio Jair e Canhotinho, que podem levar vantagem, duas, três vezes seguidas em lances individuais de indiscutivel atração.

Esse introito vem a proposito do meia-direita corintiano. O malabarismo, a finta mais precisamente, é a sua arma principal. Quando lhe pedem jogo de primeira, Luizinho não é o mesmo. Tem de forçar a sua natureza, contrariando suas tendencias. Joga preocupado, perdendo sua personalidade. Quando, ao contrario, o deixam à vontade, torna-se elemento de grande utilidade para o conjunto, não só porque o seu jogo rende mais, individualmente, como tambem porque o seu aproveitamento, em favor da equipe, é maior.

Nesses termos, não há outras alternativas: ou o aceitamos tal qual é, inspirado e irreverente, ou o colocamos à margem. A critica, no seu justo desejo de colaborar, não apenas com o Corintians, mas com o proprio Luizinho, muitas vezes insiste em recomendações. Ele as houve, evidentemente. Percebe-se que seu jogo se fecha, se retrai, em busca de uma nova formula. Assim passam dois ou três prelios. De repente, como que cansado de malhar em ferro frio, Luizinho volta a ser o "moleque indigesto" de sempre, bailarino e genial, incrivelmente rapido e malicioso.

E' curioso observar que a torcida, tanto ou mais do que a critica, tem sempre a atenção voltada para jogadores assim como Luizinho. Os torcedores estão sempre prontos a exaltar e sempre prontos a crucificar. Nas vitorias, Luizinho é o maior! Deleita com jogadas inesqueciveis, que fazem a gente pular na cadeira. A medida que ele vai se empolgando, tambem o torcedor se agita. E pede sempre mais! Luizinho! Luizinho! O nome ecoa pelos quatro cantos, produzindo efeitos de bomba atomica nos nervos do adversario. E' o baile, o espetaculo, o esplendor de que o nosso futebol não pode prescindir. E não prescindirá, jamais, porque por indole somos indisciplinados e irreverentes. Falamos da disciplina aos metodos, aos principios taticos.

Luizinho, tal como Julio, Canhotinho e Claudio, no presente, e Tim, Lara e Carreiro no passado, encarna o proprio espirito do nosso futebol. Em vão tentamos enfeixá-lo em moldes classicos, copiando contornos do futebol de outros centros, onde os homens são frios e irritantemente objetivos. Somos tropicais. Necessitamos algo mais do que o cumprimento de esquemas e traçados. Precisamos dar vasão ao nosso instinto criador.

Jair é o engenheiro, Canhotinho o esteta, Luizinho é o genio brincalhão, sempre a dar um toque de malicia e alegria à carranca que queremos impingir ao nosso estilo.

Nós compreendemos Luizinho, porque compreendemos e sentimos essa força interior, incontrolavel, que nasce e cresce independente de nossas vontades. Ele é como Mario. Bem que faz força para atender aos pedidos gerais, mas quando vê que é impossivel, se rebela e se liberta, voltando a ser, outra vez, o Luizinho que a torcida admira e aplaude. Dirá, talvez, com os seus botões: "crucifiquem-me, se quizerem, mas continuarei bailando". Não é, por certo, uma determinação de que mediu todas as circunstancias. Antes, é a sequencia natural do seu destino. Nasceu assim, será sempre assim. E ainda bem, há de murmurar o torcedor. Ainda bem que em Luizinho, e tantos outros como ele, permanece um pouco da elegante improvização do futebol brasileiro, resistindo ao tempo e à evolução.

FALTAVA UM...

Quando se sabe que o Santos e São Paulo não vinham apresentando boa campanha no campeonato, voltava-se os olhos para o Palmeiras como o unico quadro capaz de antepor-se, em igualdade, ao lider corintiano. E cresceu essa certeza após a ultima rodada do primeiro turno, quando o esquadrão do Parque Antartica bateu o Corintians por 3 a 2, dando mais colorido ao certame. Todavia, uma equipe estava como que esquecida, muito poucos conhecendo a caminhada que encetara depois de se ver derrotada pelo proprio campeão do mundo.

E bastou que surgisse o returno para que o Palmeiras começasse a descer e a Portuguesa a subir. Não existem mais duvidas a respeito dos lusos. A vice-liderença é uma prova inconteste desse poderio, com 5 pontos perdidos antes de iniciar a verdadeira campanha. Foram três empates e uma derrota nas sete primeiras partidas. Depois somente vitorias, sonoras e consecutivas. E quando o onze pôde apresentar sua parelha titular, incluindo Noronha ao lado de Nena, marcou 10 gols contra apenas 1, de fora logicamente o grande sucesso em Piracicaba, uma vez que o ex-sampaulino não esteve presente. Com a descida do Palmeiras, tinha que surgir outro onze para perseguir de perto o lider. E este foi o da Portuguesa que se apresenta, já agora, talvez com sua melhor esquadra de todos os tempos.

GATÃO - IDOLO DE PIRACICABA

Pretende ser engenheiro agrônomo, dentro de 4 anos — Iniciou carreira aos 14 anos — De Sordi e a seleção — Depois de Idiarte, o mais antigo do XV

Reportagem de Renan Cantarelli

Vicente Naval Filho, ou seja, Gatão, é, alem de um grande jogador, um cavalheiro por excelencia. Abordado, pôs-se à nossa disposição e começamos, então, uma serie de entrevistas, a partir de hoje:

PERGUNTA — Quando e onde iniciou sua carreira?

RESPOSTA: — Aos 14 anos de idade, comecei a jogar no Palmeiras, de Piracicaba, já como meia esquerda. Julião, medio esquerdo do Corintians, foi meu companheiro por 4 anos. Em 1945, o XV se interessou por *mim* e, quase no fim desse ano, enverguei pela primeira vez a camisa alvi-negra. De lá para cá, não mais saí do quadro, tendo disputado os campeonatos do interior, até a ascenção à 1.a Divisão.

PERGUNTA: — Desde que o XV tornou-se esquadrão profissional, quantos gols marcou?

RESPOSTA: — Em 1947, no primeiro campeonato, fiz 17 gols. Em 1948, 20. Em 1949, quando o XV estreou na 1.a Divisão, assinalei 13, ficando em segundo lugar na tabela dos artilheiros do XV, já que De Maria marcou 15. Em 1950 fui o artilheiro do quadro, com 12. No corrente ano, apesar de quase sempre jogar recuado, consegui 11, esperando, no entanto, aumentar bem essa quantidade, em vista de agora estar atuando *mais* à frente, dentro da grande area, cedendo à Genê o serviço de ligação. Até o presente momento, pois, marquei 73 tentos.

PERGUNTA: — O que pretende ser no futuro?

RESPOSTA: — Curso, presentemente, o 1.o ano da Escola Superior de Agronomia de Piracicaba e, assim, dentro de 4 anos, espero ser o engenheiro agronomo, dr. Vicente Naval Filho.

Sato e Picolino, meus antigos companheiros no XV, já se formaram por essa Escola e hoje, abandonando o futebol, trabalham com exito nessa profissão. Este ano precisei interromper os estudos, por varios motivos, inclusive pelo fato de ter me casado. Sou feliz e, pelo menos dentro do espaço de 4 anos, não sairei do XV.

PERGUNTA: — Quais são, na sua opinião, as revelações deste ano e qual a de maior destaque?

RESPOSTA: — Felizmente, existem muitas revelações, sendo até mesmo dificil apontar todas. Acho, no entanto, que Mauricinho, Furlan, Julinho, Moreno, Aedo, Genê, Muca, Roberto, Julião, etc., são grandes promessas para amanhã. Propositalmente, deixei De Sordi para o fim, pois o classifico como o maior de todos e dono obrigatorio da posição, tanto na seleção paulista como na nacional.

Pode perfeitamente, como ficou demonstrado ante o Corintians, ser deslocado para o centro, onde rende o mesmo ou talvez mais do que na lateral. Sordinho, como é conhecido em Piracicaba, tem apenas 19 anos e um fisico privilegiado. Tem tudo, afinal, para se impor.

PERGUNTA: -- Você é o jogador mais antigo do XV?

RESPOSTA: — Não, não sou. Idiarte o é, com 11 anos de serviços prestados ao clube. Depois dele, então, venho eu, com 7. Idiarte, como se vê, já tem estabilidade.

PERGUNTA: — De todos os gols que marcou, qual o que lhe ficou gravado na retina?

RESPOSTA: — Foi o 3.o que marquei frente ao São Paulo, em Piracicaba, e que determinou o empate final de 3 a 3. Lembro-me que, estando entre Mauro, Rui e Bauer, num centro de Lula, pulei *mais* que os três e golpei na entrada da grande area, conseguindo vencer Mario inapelavelmente.

Esse gol foi o maior de minha vida, pois lutei contra quatro dos maiores jogadores do Brasil e tive a felicidade de os vencer, ainda impondo-os com ele um empate.

PERGUNTA: — Qual a Seleção Paulista que você formaria?

RESPOSTA: — E' muito dificil responder, porque em todas as posições temos excelentes jogadores. Só com os treinos, com o entrosamento de caracteristicas é que se poderá escolher este ou aquele. Agora, qualquer opinião seria precipitada e poderia incorrer numa injustiça que não quero cometer.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

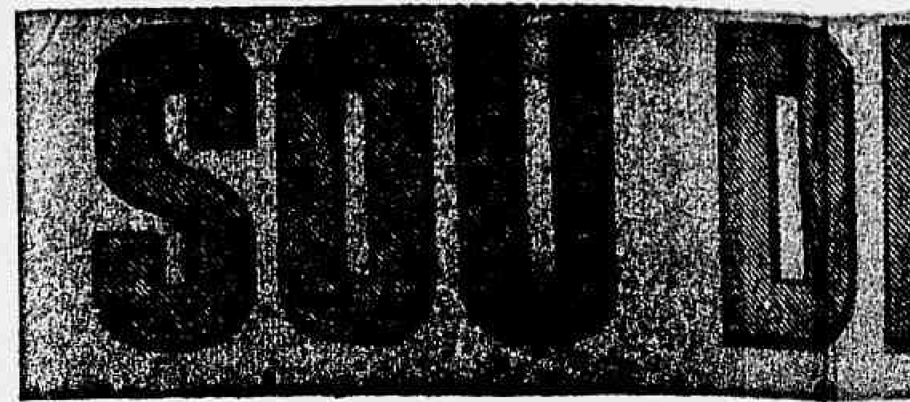
S.P.F.C.
Grande Campanha Social
A tradição e as glórias do São Paulo tão querido, desta campanha já dizem o verdadeiro sentido!

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!



Idario e Murilo são companheiros inseparaveis



Idario é de briga, sim senhor – Membro de uma quadrilha de "caras sujas", cabulava as aulas para ir roubar mexericas – Esteve com um pé no convento! – "Seu" José escondeu a roupa e deixou os meninos com a roupa com que nasceram – Manolo era corintiano, Ministrinho tambem – Idario queria ser o Dino – Ao cruzar o portão as pernas tremeram – Amor com amor se paga - Murilo, Luizinho e Carbone são os melhores amigos

Escreveu **ODILON C. BRÁS**

A infancia de Idario foi igual à de todas as crianças normais. Nunca foi o primeiro da classe, mas tambem nunca foi o ultimo. A dizer verdade, não era muito amigo dos livros, mas sempre encontrava algumas respostas certas, e assim os seus boletins geralmente traziam algumas notas boas. Não em comportamento, porque era membro de uma quadrilha de moleques que era o terror da zona. Que saudades do Grupo! Se pudesse dar uma volta na chave do tempo, e retornar aos dias da infancia, Idario gostaria de ser aluno aplicado, sempre com o boletim em ordem

—::—

Idario é um sentimental. Fora do campo, desaparece aquele jeitão de espanhol valente que não come nada amanhecido. Surge, então, o jovem que sonha com o passado. "Quanta peraltice, companheiro! Se eu fosse contar as estrepolias que fiz na infancia, principalmente no tempo do Grupo, dava para encher um livro. Basta dizer que meus pais, desanimados com o meu comportamento, chegaram a pensar em me colocar num colegio de padres. E o pior é que, muitas vezes, pensei seriamente na idéia de me ordenar. Cheguei a pensar que minha vocação era vestir batina!"

—::—

"Uma vez — é ainda Idario quem fala — eu e minha quadrilha fomos nadar no Ipiranga. Ficamos todos só com a roupa com que nascemos, isto é, nenhuma. Depois do banho resolvemos pular a cerca da chacara do "seu" José, para roubar mexericas. O velho percebeu a presença da molecada e, dando uma volta, escondeu toda a nossa roupa. foi um custo para conseguirmos o seu perdão e tambem as roupas de volta. Durante mais de meia hora andamos de um lado para outro, no meio da chacara, sem saber o que fazer.

—::—

Futebol era o divertimento preferido. Havia o Manolo, craque da varzea, e tambem o Ministrinho, do União Vila Deodoro, rei das fintas e idolo da molecada. Esse poderia ter sido profissional, se quisesse. Não lhe faltaram convites. Basta dizer que a diretoria do União mandou imprimir uns cartões, para distribuir entre os torcedores, com os seguintes dizeres: "Quer aprender a jogar futebol? Para fintas, passes e cabeçadas, procure o Ministrinho, no União Vila Deodoro" O ambiente, portanto, era puramente do futebol.

—::—

O Manolo era corintiano. Ministrinho tambem. Idario não teve outro remedio senão tornar-se corintiano. Juntavam-se os três e iam escutar a irradiação das partidas. Manolo queria ser Teleco, com "viradas" e tudo. Idario para todos os efeitos, era o Dino. Fan incondicional do "Pavão", procurava copiar-lhe o estilo, o que, aliás, nunca conseguiu. Nem no SAMS onde durante alguns anos atuou como medio esquerdo, apoiando. Manolo e Ministrinho nunca sairam da varzea. O primeiro machucou-se e abandonou o futebol. O segundo foi fiel até o fim à terra batida. Fez ouvidos moucos ao canto de sereia do Ipiranga, do Corintians e outros clubes profissionais.

—::—

O tempo foi passando e nada de chegar a grande oportunidade. Idario resolveu aprender um oficio. Tornou-se torneiro mecanico e arranjou um emprego no Moinho Santista. Logo entrou para o quadro do SAMS tendo sido campeão do torneio inicio em 49 e vice-campeão da ACEA no mesmo ano. Foi lá que um diretor do Corintians o viu e pediu-lhe que fosse treinar no Parque São Jorge. Aquilo até parecia sonho. Chegou em casa esbaforido e foi contando a novidade, mas ninguem acreditou. Jogar no Corintians? Qual o que!

Foi uma noite comprida, aquela. Pela primeira vez Idario ouviu o relogio da igrejinha ao lado dar as horas. Uma, duas, três horas da madrugada, e nada de vir o sono, mas ele estava resolvido. Não perderia a chance. Iria treinar com tanta vontade que haveria de impressionar o tecnico. Afinal, de nada valia ser corintiano? Foi nessa noite que ele se sentiu mais corintiano, em sua vida. Mas... e se não acertasse? Será que o tecnico iria prestar atenção ao seu jogo? Afinal, ele era vice-campeão da ACEA... mas, e se houvesse outros candidatos mais importantes? Assim, entre os prós e contras que a insonia fazia brincar na sua imaginação, o dia clareou a Idario não dormiu.

Chegou, enfim, o dia do treino. A todos que encontrava, no caminho do Parque São Jorge, Idario ia logo dizendo: "Sabe, moço? Vou treinar no Corintians! E continuava o caminho, orgulhoso, como se estivesse no rumo do Paraiso. O entusiasmo esfriou um pouco quando atravessou os portões do clube. Parece que as pernas tremeram um pouco. Reunindo todas as forças, pensou com os seus botões: "será agora ou nunca". E atravessou a fronteira.

Joreca mandou que lhe dessem uma camisa e ficou espiando de longe, olhando como que a procurar a "pinta" do novo craque. Pelo visto, não descobriu nada, porque durante o treino nem tomou conhecimento do rapaz. Todavia, convidou-o a voltar. Sucederam-se os testes. Três, quatro, e por fim o contrato, sem luvas, para jogar entre os aspirantes. Estreou em quarenta e nove e tornou-se campeão, entrando portanto com o pé direito. Era o segundo ano em que o Corintians contrariava o favoritismo do São Paulo, com o seu time de "cascudos". Idario participou ativamente da façanha, ao lado de Roberto, Colombo, Ferrão, Nardo e outros.

No inicio de 1950, mas em partida do returno de 49, estreou no quadro principal, contra o São Paulo. Naquela altura, já estava embalado e ninguem duvidava mais dos progressos de sua carreira. A familia, que já era fan do Corintians, ficou mais fan ainda. 3 a 3 foi o resultado do jogo, em que Idario teve uma grande atuação. Seria dificil, dali por diante, tirar-lhe o lugar, e foi o que aconteceu. Até hoje, se saiu alguma vez do quadro, foi por motivo de contusão, mas logo voltou e continua como titular absoluto.

Ds seus velhos companheiros do SAMS, dois são hoje profissionais: Augusto, que teve seu prestigio no São Paulo e agora está no Guarani, e Alfredo, tambem no Corintians. Interessante é que Alfredo era centro-medio, agora é zagueiro, e Idario era medio de apoio, agora joga recuado e com ordens de não largar o ponta. Especializou-se na marcação, e é duro de roer. Os ponteiros passam mal com ele, e não podem fazer farol, porque senão a ripa desce. Ripa legitima, leal, mas dura como qualquer outra, porque Idario no campo é espanhol, de briga sim senhor.

Em Piracicaba, no jogo contra o XV de Novembro, o ambiente não esteve para brincadeiras. O tempo esquentou no fim do jogo. Idario conta e ri: "Eles estavam ganhando por dois a um, e não paravam de gozar a gente. Netsinho, Gatão e Moreno, principalmente, não davam folga. Diziam que a historia de Lerner era conversa, que o charuto ia apagar e outras gracinhas do genero, que não têm graça nenhuma, mas que irritam a gente. Depois, quando nós empatamos, eles não se conformaram e "largaram o pé" e como amor com amor se paga, foi só pena que "avoou".

"A rixa é só no campo. Passado o calor da luta, e passado o jogo, com um bom banho de chuveiro, a gente esquece tudo. São raras maguas que a gente guarda. Quer saber uma que continua comigo? E' do Palmeiras. Duas vezes nos tirou o pão da boca. A primeira, no Rio-São Paulo, quando já eramos apontados como bi-campeões. A segunda, há pouco tempo, no campeonato. Viu que injustiça? Jogamos melhor, corremos mais, e apanhamos por 3 a 2. Nunca vi tanta falta de sorte. E pensar que estavamos namorando com "o bolo gordo", a taça dos Invictos!"

Idario é casado. Como é de se esperar, a "patroa" é corintiana cem por cento. Fan numero um do marido e do Corintians. Aliás, toda a familia do "espanhol" é do alvinegro. Naquele dia do 3 a 2 contra o Palmeiras houve luto em casa. Ao invés de consolarem o craque, todos o olhavam com cara de poucos amigos, como se ele fosse o culpado. Mal sabem, os ingratos, que Idario seria capaz de morrer no campo para dar a vitoria ao seu clube. Não são capazes de advinhar a "gana" que ele tem do Palmeiras. Fala no velho rival com a boca fechada. Muda o tom da voz, para terminar com uma ameaça: "No returno tem mais, não é verdade? Havemos de ver que tem pano pra manga"

No parque São Jorge todos são amigos. Idario nunca pensou em deixar o Corintians. Para ele, é o maior clube do mundo, com aquela torcida numerosa e barulhenta e com tantos companheiros bons e leais. Nas concentrações é comum formarem-se os grupinhos. Para uma partida de bilhar, para um bate-papo nessas horas, juntam-se os mais intimos, e Idario está sempre ao lado de Murilo, Luizinho e Carbone. São os seus melhores amigos.



O craque sobe devagar, mas com firmeza

S.P.F.C.
Grande Campanha Social
Contribua você, tambem, com seu valioso quinhão, dando ao S. Paulo mais sócios, além do seu coração!

LEITURA PREJUDICADA PELA

DE BRICA, SIM!...

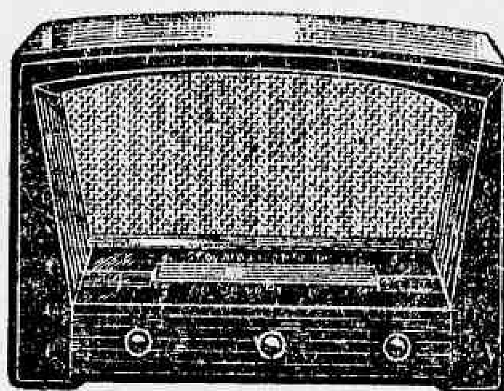
PHILCO é Líder

EM VENDAS!

PORQUE É LÍDER EM QUALIDADE!

Se Você possui um Philco, está de parabéns! Porque sòmente Philco tem o "som filtrado" que seus ouvidos merecem!... Sòmente Philco pode "viver melhor e viver mais" em nosso clima!... Sòmente Philco pode conquistar, **como conquistou,** a preferência do público, porque é excepcional também em estilo e preço! Por isso, se V. **ainda** não possui um Philco —

Veja um PHILCO – Ouça um PHILCO Compre um PHILCO!



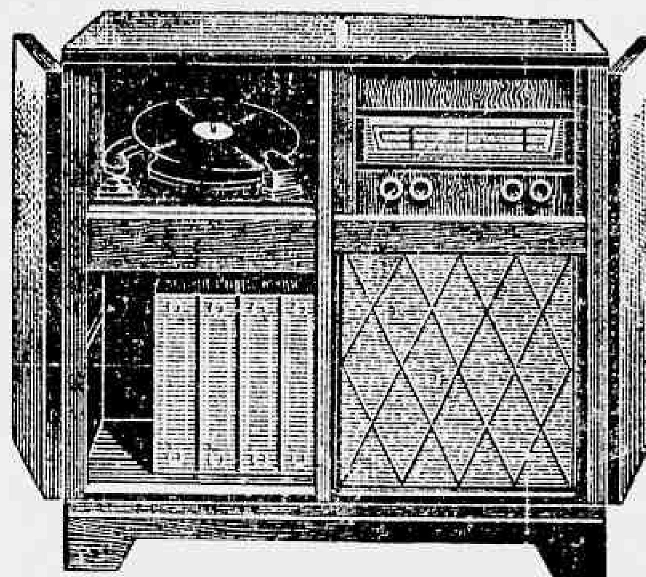
PHILCO TROPIC 3510

Curtas e longas. 5 válvulas. 2 faixas de sintonia. Potente. Tom maravilhoso. Gabinete de imbúia.

AGORA POR UM PREÇO MAIS EM CONTA!



Ouça tôdas as 4as.-feiras, às 21hs., **"PARADA MUSICAL PHILCO"** com Lúcio Alves – Rádio Cultura e ganhe um rádio Philco!



PHILCO TROPIC 3462

"Console" rádio-fonógrafo. 7 válvulas. Alto-falante de 12". Toca qualquer disco, automàticamente. 3 velocidades. - "Super Tone".

Visite o Revendedor PHILCO mais próximo de sua casa!

ELA ENCADERNAÇÃO

TRÊS INTERESSANTES REUNIÕES EM PINHEIROS

QUINTA-FEIRA

1.o Pareo — 1.800 metros — Bastante equilibrada esta prova que conta somente com quatro inscrições. Lestrois e Guaimbé, são os que reunem maiores possibilidades de exito.

2.o Pareo — 1.300 metros — Reaparece El Carim em condições de fazer sua a vitoria, sendo Xandô o seu mais sério rival. Dos demais o estreante Nijinski, pode ser encarado como um bom azar.

3.o Pareo — 1.400 metros — Bolivar, Bison, Eduar e Curitibano os nomes da prova. Gostamos mais de Eduar para vencedor com Bolivar na escolta, ficando para o placê restante, Bison.

.o Pareo — 1.300 metros — Dada a sua reconhecida ligeireza, Argentea, dificilmente será derrotada. Imprevisto e Alicator, seus inimigos.

5.o Pareo — 1.000 metros — Jahú e Pewter Platter ganham destaque nesta companhia e reaparecem em otimas condições de preparo. Preferimos o inglês para vencedor.

6.o Pareo — 1.000 metros — Dificil este primeiro pareo dos "bettings", não só pelo numero de inscritos como tambem pelo equilibrio reinante entre eles. Almirante, Sombra Sul e Generoso, está é a ordem no disco que indicaremos.

7.o Pareo — 1.500 metros — Pouco temos que falar desta prova. Mister Schuch é "barbada" e dupla com Barbaro ou Acirama. Os demais fora do pareo.

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros — Jaguaré-Assú e Brutus, uma dupla liquida neste pareo abertura da sabatina. Para vencedor apontaremos Brutus.

2.o Pareo — 1.400 metros — Pareo cheio de ruindade podendo ganhar qualquer um deles. Por mero palpite Iboti será a nossa indicação para vencedor com Moravia na dupla.

3.o Pareo — 1.300 metros — Hydra, Marcelo e Parceiro os melhores nesta prova. Indicaremos a ordem enunciada.

4.o Pareo — 1.000 metros — Parece que Advokeitor pegou um pareo a jeito. Seu mais sério rival, Avante, e um bom azar, Maranhão.

5.o Pareo — 1.500 metros — Nesta distancia Mon Talisman, reune grandes possibilidades de sucesso, muito embora vá deparar com sérios rivais, tais como, Cascade, Farfala, Hiron e Chala.

6.o Pareo — 1.500 metros — Medoc, dada a facilidade com que se vitoriou em sua ultima corrida é o maior nome. Seus mais sérios adversarios, Jubilo, Bitter e Amry.

7.o Pareo — 1.400 metros — Basta confirmar a sua ultima atuação para não perder para os competidores a Gacy Kid. A parelha "9" composta por Bauer e Canindé, mais direto rival.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.800 metros — Perfeito equilibrio nesta prova destinada a potrancas. Arteira será a nossa favorita com Lai Tchen na dupla.

2.o Pareo — 1.300 metros — Escusa e Girondelles, uma dupla certa nesta prova, podendo ganhar qualquer uma delas.

3.o Pareo — 1.000 metros — Caso não chova e a carreira seja na grama, Timoneiro defenderá o nosso prognostico, com Monazita na dupla.

4.o Pareo — 1.609 metros — First Empire e Fascination, os nomes da prova. Gostamos mais da egua para vencedor, mas convém não esquecer que Manitoba reaparece muito bem.

5.o Pareo — 1.300 metros — Agora livre de Monazita, Zorilla deverá levar à melhor, sendo sua mais direta rival, Majdube.

6.o Pareo — 1.000 metros — Reaparece Ball em boas condições de preparo e apta a fazer sua a vitoria. Zazá Bonilha que vem correndo com muita regularidade, sua mais séria rival.

7.o Pareo — 1.400 metros — Sidon, a atual recordista dos 1.000 metros contando ainda com reforço de Brumosa, defenderá o nosso vaticinio para vencedor, com Moulin Rouge na dupla. Um bom azar, Espargo.

8.o Pareo — 1.300 metros — O banhista Grey Prince reaparece muito escondido e bem trabalhado. Será o nosso favorito, Biancalana, ficará como a diferença. Dos restantes, Jaspe Real que na grama corre muito.

MONTARIAS - QUINTA-FEIRA

1.o PAREO — 13,30 — 1.800 mts.
1 Lestrois, P. Vaz 55
2 Enrico di Savoia, L. Gonzalez 55
3 Guaimbé, O. Rosa ... 55
4 Marpona, R. Zamudio 53

2.o PAREO — 14 hs. — 1.300 mts.
1 Nhambui, R. Zamudio 55
2 Xande, E. Garcia 55
3 El Carim, L. Ozorio .. 55
4—4 Nijinski, P. Vaz 55
5 Cento e Vinte, J. P. Souza 55

3.o PAREO — 14,30 — 1.400 mts.
1—1 Bolivar, P. Vaz 58
2 Riachuelo, Sibick 54
2—3 Bison, A. Altran 58
4 Alvanel, W. O. Silva ... 54
3—5 Eduar, L. Gonzalez ... 58
6 Jerupari, W. Garcia ... 58
7 Flama, M. Cataldi 52
4—8 Etincelle, N. Pereira .. 52
9 Curitibano, E. Vieira .. 56
" Araci, A. Aleixo 52

4.o PAREO — 15 hs. — 1.300 mts.
1 Alicator, A. Lucca 55
2 Imprevisto, R. Olguin . 55
—3 Glorious End, Gonzalez 55
4 Holbein, N. Pereira ... 55
1—5 Marpo, J. P. Souza ... 55
6 Argentea, R. Correa ... 53

5.o PAREO — 15,30 — 1.000 mts.
1 Luar, L. Gonzalez 55
" Jaú, R. Olguin 55
2 Prego, O. Reichel 59
3 Pewter Platter, Ozorio 59
4—4 Tesalia, P. Vaz 57
5 Lov. Moon, D. Ferreira 55

6.o PAREO — 16,10 — 1.000 mts.
1—1 Almirante, J. P. Souza 56
2 Generoso, P. Vaz 58
2—3 Joy, H. Molina 54
4 Cayadora, R. Urbina .. 56
5 Patife, A. Lucca 58
3—6 Roriga, R. Zamudio .. 56
7 Sombra Sul, A. Aleixo 56
8 Holderlim, J. Montanha 56
4—9 Leme, L. Ozorio 56
10 Chefe, L. Gonzalez 58
" Sem Medo, W. Garcia 58

7.o PAREO — 16,50 — 1.500 mts.
1—1 Mister Schuch, O. Rosa 54
2 Barbaro, R. Zamudio 54
3 Acirama, A. Aleixo ... 50
2—4 Winning Post, O. Santos 56
5 Cancionero, J. P. Souza 54
6 Al Arussa, R. Corrêa .. 54
3—7 Juvenil, P. Vaz 54
8 Fatma, D. Garcia 54
9 Liverpool, L. Gonzalez 56
4-10 Milit, L. B. Gonçalves 54
11 Omar, R. Olguin 52
12 Luzitano, A. Altran ... 56

8.o PAREO — 17,30 — 1.400 mts.
1—1 Ponche Claro, A. Aleixo 58
2 Gondoleiro, J. P. Souza 56
2—3 Junior, W. Garcia 56
4 Brunei, H. Molina 56
3—5 Bohemia, O. Fernandes 54
6 Igiaca, R. Olguin 54
7 Ecopê, O. Santos 56
4—8 Peralta, N.C. 58
9 Troia, R. Zamudio 54
" Gold Girl, P. Vaz 54

Todos os pareos serão corridos na grama.

BETTING

QUINTA-FEIRA

1 { 2, 3, 7	1 { 2, 3, 7	1 { 5, 5, 9

SABADO

2 { 1, 3, 4	1 { 3, 8, 10	1 { 6, 6, 9

DOMINGO

5 { 1, 2, 9	1 { 1, 2, 5	6 { 1, 3, 11

MONTARIAS PARA SABADO

1.o PAREO — 14,00 — 1.400 M.
1 Jaguaré-Assu, Gonzalez 58
2 Brutus, Aleixo 58
3 Panoplia, L. R. Gonçalves 54
4—4 Discada, Signoretti 58
5 Dabá, J. P. Souza 56

2.o PAREO — 14,30 — 1.400 M.
1 Standard, Aleixo 58
2 Moravia, Françoso 56
3—3 Flying Wing, N. Pereira 54
4 Moça Rica, O. Fernandes 48
4—5 Ingá, L. B. Gonçalves . 56
6 Iboti, A. Altran 58

3.o PAREO — 15,00 — 1.300 M.
1 Hydra, Zamudio 54
2 Marcello, P. Vaz 54
3—3 Parceiro, L. B. Gonçalves 58
4 Entusiasmo, W. Garcia 58
4—5 Marilia, Dendico 52
6 Sunny, A. Altran 53

4.o PAREO — 15,30 — 1.000 M.
1 Advokeitor, E. Garcia .. 56
" Maranhão, Dendico .. 56
2—2 Caroustrio, E. Vieira .. 56
3 Mabssut, A. Lucca 56
3—4 Opio, P. Vaz 56
5 Canibal, A. Aleixo 56
4—6 Dion, Olguin 56
7 Avante, Gonzalez 56
8 Oshalá, N. Pereira 56

5.o PAREO — 16,05 — 1.500 M.
1 Cascade, O. Rosa 56
" Farfala, J. P. Sokza .. 55
2 Mon Talisman 58
3—3 Hiron, P. Vaz 56
4 Chala, Zamudio 54
4—5 Fougere, Ozorio 56
6 Lumiar, E. Garcia 58

6.o PAREO — 16,40 — 1.500 M.
1—1 Medoc, O. Rosa 56
2 Cambi, Ozorio 58
2—3 Jubilo, P. Vaz 56
4 Hausto, Cataldi 54
5 Cassungo, Altran 52
3—6 Japim, E. Garcia 54
7 Igela, Olguin 50
8 Bitter, L. B. Gonçalves 52
4—9 Sargento Junior, J. P. Souza 52
10 Amry, Zamudio 56
" Dialogo, N. Pereira ... 54

7.o PAREO — 17,20 — 1.400 M.
1—1 Gacy Kid, P. Vaz 54
2 Douradinha, L. B. Gonçalves 54
2—3 Divana, N. Pereira 54
4 Cuba, E. Vieira 54
3—5 Kefelin, L. Gonzalez ... 56
6 Odemir, Lucca 56
7 Rainbow, Altran 56
4—8 Fosquinha, J. P. Souza 54
9 Bauer, W. Garcia 56
" Canindé, Dendico 54

Nota — O 2.o pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

O 4.o pareo será corrido na pista de grama.

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.o PAREO — 13,30 — 1.800 MTS.
1 Arteira, O. Rosa 55
2 Utria, P. Vaz 55
3 Naka, O. Reichel 55
4 La Tchen, L. Gonzalez . . 55

2.o PAREO — 14 — 1.300 MTS.
1 Escusa, P. Vaz 55
" Elastica, R. Zamudio . . . 55
2 Girondelle, E. Garcia . . . 55
3 Gildinha, L. Gonzalez . . 55
4—4 Cedula, J. P. Souza . . . 55
5 Amy, A. Altran 55

3.o PAREO — 14,30 — 1.000 MTS.
1 Monazita, C. Taborda . . 54
2—2 Buena Dicha, P. Vaz . . . 54
3 Timoneiro, R. Correa . . 58
3—4 Alto Mar, J. P. Souza . . 56
5 Flip Junior, A. Altran . . 58
4—6 Leonês, W. Garcia . . . 58
7 Cauim, L. B. Gonçalves . 56

4.o PAREO — 15 — 1.609 MTS.
1 First Empire, O. Rosa . . 56
" Bohemio, J. P. Souza . . 56
2 Manitoba, L. Gonzalez . . 54
3 Mauritania, P. Vaz . . . 54
4—4 Diapson, Zamudio . . . 56
5 Fascination, E. Garcia . . 54

5.o PAREO — 15,30 — 1.300 MTS.
1—1 Zorilla, P. Vaz 56
2 Andirá, J. Santos 54
2—3 Louveira, O. Rosa 56
4 Fargo, Ozorio 58
3—5 Flag Day, Signoretti, . . . 56
6 Byron, H. Molina 56
4—7 Cirila, E. Garcia 56
8 Majdube, L. Gonzalez . . 56

6.o PAREO — 16,10 — 1.000 MTS.
1—1 Zazá Bonilha, Ozorio . . 56
2 Caipirinha, N. Pereira . . 56
2—3 Devassa, Altran 56
4 Bovary, J. P. Souza . . . 56
3—5 Ball, L. Gonzalez 56
6 Fresta, J. Santos 56
4—7 Janira, C. Garcia 56
8 Haydée, P. Vaz 56
9 Advokeni, O. Rosa 56

7.o PAREO — 16,50 — 1.400 MTS.
1 Sidon, Zamudio 56
" Brumosa, P. Vaz 56
2 Moulin Rouge, M. Valim 58
3—3 Durango Kid, N. Pereira 58
4 Acoy, Pendico 54
4—5 Espargo, L. Gonzalez . . . 56
6 Bailarino, Signoretti . . . 54

8.o PAREO — 17,30 — 1.300 MTS.
1—1 Factry, Zamudio 58
" Miss You, N. Pereira . . . 54
2 Nicolau, R. Pacheco . . . 56
2—3 Biancalana, O. Rosa . . . 54
4 Dellos, J. P. Souza 56
5 Detector, Vieira 56
3—6 Grey Prince, P. Vaz . . . 56
7 Osiria, XX 54
8 Klesel, D. Garcia 54
4—9 White Glass (x), Gonzalez 54
10 Olera, Olguin 54
11 Jaspe Real, Ozorio 56

(a) Ex-Mani.

NOSSOS PALPITES

QUINTA-FEIRA

LESTROIS	GUAAMBE'	(13)	MARPONA
EL CARIM	XANDE	(23)	NIJINSKI
EDUAR	BOLIVAR	(13)	BISON
ARGENTEA	IMPREVISTO	(24)	ALICATOR
P. PLATTER	JAHU	(13)	PREGO
ALMIRANTE	SOMBRA SUL	(13)	GENEROSO
M. SCHUCH	ACIRAMA	(11)	BARBARO
PONCHE CLARO	TROIA	(14)	JUNIOR

SABADO

BRUTUS	J. ASSU'	(12)	DABA'
IBOTI	MORAVIA	(24)	STANDARD
HYDRA	MARCELLO	(12)	PARCEIRO
ADVOKEITOR	AVANTE	(14)	MARANHÃO
M. TALISMAN	CASCADE	(12)	HIRON
MEDOC	AMRY	(14)	JUBILO
GACY KID	CANINDE'	(14)	ODEMIR

DOMINGO

ARTEIRA	LAI TCHEN	(14)	NAKA
GIRONDELLE	(ESCUSA	(12)	ELASTICA
TIMONEIRO	MONAZITA	(12)	ALTO MAR
FASCINATION	F. EMPIRE	(14)	MANITOBA
ZORILLA	MAJDUBE	(14)	FLAG DAY
BALL	Z. BONILHA	(13)	ADVOKENI
SIDON	M. ROUGE	(12)	ESPARGO
G. PRINCE	BIANCALANA	(23)	JASPE REAL

ACUMULADAS

QUINTA-FEIRA
— ARGENTEA —
— PEWTER PLATTER —
— MISTER SCHUCH —
— PONCHE CLARO —

SABADO
— HYDRA — . .
— ADVOKEITOR —
— MEDOC —
— GACY KID —

DOMINGO
— FASCINATION —
— ZORILLA —
— BALL —
— SIDON —

RESTABELECIDOS

A Ponte Preta sentiu dois desfalques com as contusões de Salvador e Lanzoninho. O zagueiro vindo de Marilia já mostrou no campeonato suas qualidades, tornando-se num dos melhores homens da retaguarda campineira. Há muito está afastado, remediando-se a direção tecnica com Inglês e as vezes Stalingrado em seu posto. Lanzoninho, nem tempo para se mostrar teve. Os tratamentos especiais, impossibilitaram-no de jogar mais que uma vez, isto contra a Portuguesa de Desportos. Foi um golpe duro sua ausencia, já que se trata de real valor e que viria sanar uma lacuna no ataque. Agora, tanto Salvador como Lanzoninho retornaram aos treinos, devendo recuperar-se, fisicamente, para então, serem reintegrados. Ganhará muito o onze alvi-preto.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

CORINTIANS E PORTUGUESA FAVORITOS NA VIGESIMA RODADA

Maior facilidade para o alvi-preto – Mais dificil a parada dos lusos – Voltará a vencer o São Paulo? – O Palmeiras tem aptidões para desforrar-se no Juventus – Os demais jogos

IPIRANGA vs. SÃO PAULO — Data e local: Pacaembú. Cotação: bom. Favorito: São Paulo.

Temos que reconhecer que o tricolor possui melhores credenciais para vencer a peleja, mesmo porque o Ipiranga não atravessa boa fase, já que caiu ante a Portuguesa santista.

SANTOS vs. PONTE PRETA — Data e local: Sabado, Vila Belmiro. Cotação: bom. Favorito: Santos.

Não se deve considerar o alçapão, já que o Santos não vem sendo feliz quando joga em seu proprio campo, mas a sua maior envergadura tecnica, embora a Ponte possa surpreender.

RADIUM vs. CORINTIANS — Data e local: Sabado, Pacaembú. Cotação: bom. Favorito: Corintians.

O lider é o favorito incontestavel desta pugna, já pela sua mais alta expressão tecnica, já porque está embalado e confia em nova vitoria que o manterá na mesma situação atual.

XV DE NOVEMBRO vs. JABAQUARA — Data e local Domingo, Piracicaba. Cotação: regular. Favorito: XV de Novembro.

Mercê de sua mais forte composição, alem da vantagem do campo, o XV deve vencer, muito embora o Jabaquara possa causar surpresa, como fez contra o Palmeiras.

NACIONAL vs. COMERCIAL — Data e local: Domingo, rua Comendador Souza. Cotação: regular. Favorito: não há.

Prelio equilibrado, para o qual não se pode apontar um favorito. Nem mesmo o "handicap" campo pode ser considerado. O Comercial e Nacional se apresentam em plano igual.

PALMEIRAS vs. JUVENTUS — Data e local: Domingo, Pacaembú. Cotação: bom. Favorito: Palmeiras.

Apesar de derrotado frente ao Jabaquara, é incontestavel o maior poderio do onze palmeirense. Acrescente-se a isso o desejo de reabilitação e teremos que dar ao clube do Parque Antartica maior ensejo de vitoria.

PORT. SANTISTA vs. PORT. DESPORTOS — Data e local: Domingo, Santos. Favorito: Port. Desportos.

Mesmo com a desvantagem de jogar fora da capital, a Portuguesa de Desportos deverá alcançar nova vitoria. A sua equipe está perfeitamente armada e é uma das mais fortes do campeonato.

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro amigo MARIO FRUGIUELLE: Permita que eu inicie esta com uma pergunta: o que é que há com o Palmeiras? Sinceramente, eu estou sentido com você e com o seu clube. Não que eu não tenha gostado desses insucessos repetidos, que só fazem beneficiar o meu Corintians, mas o que eu não esperava era que o ajuste de contas entre os nossos quadros ficasse para o final. E você não pode calcular como estou roxo para que chegue a ultima rodada do certame. Por varios motivos. Primeiro. porque espero ser campeão e segundo porque nós, os corintianos, queremos desforrar-nos daqueles 3 a 2 do primeiro turno. O nosso jogo é obrigatorio, terá que ser realizado. A desforra virá tenho certeza, mas já não terá o sabor que teria se o Palmeiras continuasse firme na escalada até a ultima jornada. E' logico que poderiam ficar mesmo aqueles três pontinhos de diferença, como estava a tabela antes de vocês apanharem do Jabaquara. E por falar em Jabaquara, que papelão, meu caro Frugiuelle, ein! Afinal de contas, é o ultimo colocado da tabela! E foi justamente ele que fez maior a distancia entre os nossos clubes, tirando-me até a grande alegria de uma desforra total no fim do campeonato. Sim, porque você pode ficar certo que essa desforra virá, muito embora, como já disse, não tenha mais o espetaculo que merecia ter. Pelo menos, da nossa parte, pois o Palmeiras com cinco pontos atrás, não será o mesmo para o Corintians. Vocês ganharam no turno e nós jogamos mais. Vocês venceram quando a chance nos abandonou. E estavamos, todos, dirigentes, jogadores, tecnicos e torcedores, aguardando o reverso da medalha, o grande momento, quando iriamos tirar a cisma e desfazer a diferença. Mas, como pode isso acontecer, se até o Ipiranga rouba pontos de vocês, se até o Jabaquara consegue vencê-los? A não ser que vocês, estejam bancando os sabidos, vendo que não podem mais ganhar o campeonato e tratando de despitar. Caindo tanto, ninguem acreditará mais no famoso Palmeiras e eu acabarei perdendo o gozo da desforra final. Estou contente porque só temos a Portuguesa pela prôa, mas isso só até o dia 25. Receba um abraço de quem muito o admira. ALFREDO INACIO TRINDADE".



FIUME SE RECUPERA

Quem assistiu aos jogos do Palmeiras ante Ipiranga e Jabaquara, deve ter notado com satisfação a volta de Fiume às suas verdadeiras caracteristicas. Deixando aquele modo prejudicial de atuar recuado, tornou a "empurrar" o ataque com toda a eficiencia de outros tempos. Merece apenas uma restrição: é a de procurar constantemente, como todos os outros, o jogo central. Se Fiume entrasse sempre em contacto com Liminha, na ponta, os resultados seriam ainda melhores, mesmo porque Silas decresceu assustadoramente e não vem desfrutando as situações criadas pelo medio. Afora isso, tem estado excelente e é pena que o seu progresso tenha vindo acompanhado do retrocesso de alguns companheiros. Fica, no entanto, o merito individual. No que diz respeito à sua função dentro do quadro, como medio de apoio que é, tem ainda suprido o trabalho que Villa não vem executando com eficiencia, já que o centro-medio não se encontra no melhor de sua forma fisica.

E' o jogador que mais molha a camisa do Palmeiras, o argentino, mas tem prescindido daquela objetividade de outras jornadas. Jair, na esquerda, tambem não tem sido o valor de sempre, acarretando, mais do que qualquer outro, prejuizo ao quadro, pela relevancia que sempre teve no agir do conjunto.

Fiume, no entanto, compreendeu perfeitamente essa situação e procura cobrir os claros, não só do meio do campo, como dentro da propria area contraria.

Tem, sobretudo, um legitimo coração palmeirense.

Declara Manga

MINHA MAIOR DEFESA

"No campeonato carioca, este ano, tive ocasião de praticar a maior defesa de minha carreira. Os flamenguistas pressionavam com insistencia o meu reduto, no Bonsucesso, cuja defesa estava com multiplas obrigações. Sustentamos o choque e garantimos o empate. Em certo lance, Adãozinho, que era um dos grandes valores do rubro negro, recebeu um passe em condições estupendas. Olhou para o gol e preparou o chute, forte e alto. Fechei os olhos e saltei sobre o balão, depois de abrir as mãos tentando espalma-lo. Senti o momento em que tocaram o balão, o qual, depois de estalar, perdeu impulso e caiu pelo lado de fora da trave, morrendo em escanteio. Foi uma intervenção dificil na qual contei tambem com o fator chance."



Grande Campanha Social
Sustentáculo do Clube é o seu quadro social. Façamos desta campanha um glorioso pedestal!

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS: Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO — que serão prontamente atendidos

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ, AMANHÃ, CORINTIANS vs. RADIUM, E DOMINGO, PALMEIRAS vs. JUVENTUS
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — COMO FOI POSSIVEL A DERROTA EM SANTOS?
RESPOSTA — FABIO, ARQUEIRO DO CAMPEÃO DE 50.

Não entendo mais o futebol. O Palmeiras, com todo o quadro que possui, se entrega ao lanterna do torneio. Uma coisa foi patente. Enquanto nada dava certo do nosso lado, eles realizavam desempenho impecavel, pressionando bastante nossa retaguarda. Fomos infelizes. Para se ver a que ponto andam as coisas, basta citar que nos treinos, Alemão o maior homem jabaquarense, fugia a cada vez que se levantava as chuteiras. Não queria nada com jogo pesado. Juvenal com facilidade o aniquilava. Lá em Santos, o mais "peitudo" foi nosso ex-companheiro. Nada o atemorizava e Juvenal esteve as voltas com suas proezas. Assim é o futebol. Tambem, devemos reconhecer que nossas passadas campanhas pesam sobre o atual rendimento. Há muito que os maximos esforços estão sendo exigidos e a todos os titulos e torneios querem que vençamos. Isto é impossivel e um dia, encontrariamos o fim. Apesar disto, reconheço e boa atuação do Jabaquara que venceu com meritos.

★

PERGUNTA — QUE ACHA DE MARIO?
RESPOSTA — COLOMBO.

"Eu acho que Mario é um grande jogador. Falando dentro de um plano de neutralidade, sem ver nele um rival, posso dizer que é um eximio driblador e que domina com grande facilidade o balão. Talvez isso o faça prender em demasia a pelota, não finalizando em quantidade ou não executando centros. Se agisse assim, talvez fosse completo". PERGUNTA: QUE ACHA DE COLOMBO? — RESPOSTA: MARIO — "Francamente, quem penso que deveria responder essa pergunta, era o "seu" Rato. Posso dizer, no entanto, que tanto Colombo, como Nelsinho são craques que podem ocupar o posto. Pode-se fechar os olhos, girar o dedo e apontar para qualquer dos dois. Pessoalmente, gosto só de um ponta esquerda: Eu mesmo. De mim mesmo é que eu gosto".

★

PERGUNTA — E' VERDADE QUE O SEU MAIOR DESEJO E' TER O PALMEIRAS PELA FRENTE?
RESPOSTA — TURCÃO, ZAGA DO SÃO PAULO.

"O povo está sempre criando lendas a respeito de jogadores de futebol. Se este deixa determinado clube, por motivos naturais na vida de cada um, dizem logo que quer vingar-se quando o tiver pela frente. E isto não é verdade. Pelo menos no que me diz respeito. Sou profissional, consciente de meus deveres de atleta e, assim, não posso, nem devo guardar ressentimentos de antigas agremiações. Encaro todos os adversarios com a mesma disposição, mesmo porque desejo manter-me sempre com regularidade e quero progredir. Não guardo maguas de ninguem e estou contente no São Paulo, entrentando totos os adversarios, seja o Palmeiras, Corintians, Radium ou Jabaquara com a mesma boa vontade e desejo de vencer".

★

PERGUNTA — A QUE ATRIBUE A QUEDA DE PRODUÇÃO DO ONZE CORINTIANO NO JOGO COM O COMERCIAL, NA SEGUNDA FASE?
RESPOSTA — RATO, TECNICO DO LIDER.

"Não houve, propriamente, queda de produção. Esta só poderia ter sido acarretada por mau preparo fisico, mas isso não acontece, porque, como você está vendo enquanto falo, estes individuais são diarios, puxados e continuos de maneira a não haver falta de resistencia. Agora, o que talvez tenha causado essa impressão, foi o fato dos jogadores não se empregarem a fundo, evitando o corpo a corpo, despachando o balão de longe. Isso sim, aconteceu, porque dei as devidas ordens nesse sentido, no intervalo. O placarde estava de 3 a 0. O perigo de uma reviravolta não era iminente. Se forçassemos o jogo talvez pudessemos dilatar o marcador, mas para quê? Que nos valeria mais gols, à custa de contusões? A defesa comercialina estava "robusta". Prova é que, apesar dos cuidados, Idario, Baltazar, Luizinho e Lorena sairam machucados. A responsabilidade do Corintians é terrivel, no momento. Não podemos, em hipotese alguma, sofrer mais afastamentos. Ainda há os casos de Roberto, adoentado, e Julião, em recuperação.

★

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ NÃO FOI NO CORINTIANS O QUE ESTA' SENDO NO JUVENTUS?

RESPOSTA — NENÊ, ATACANTE JUVENTINO.

"A falta de ambiente as vezes arruina a vida de um profissional. No Corintians, era-me impossivel produzir. Não tinha constancia na equipe titular e quando era chamado a intervir, exigiam o maximo. Disputava dois ou três jogos e ficava encostado por longo periodo, durante o qual perdia a forma. E' imprescindivel que o jogador sinta a condição de titular para possuir maior confiança em si. No Juventus, tenho ambiente, uma diretoria camarada e um grande tecnico. O jogador que sabe portar-se tem a recompensa. O tecnico guia nossos passos. Interessa-se de perto e com sinceridade pelos pupilos. Gostaria de aproveitar a ocasião para dizer que não sou veterano como algumas vezes tem dito a cronica. Tenho 25 anos e muita vontade de progredir."

★

PERGUNTA — JULGA QUE ESTA' FALTANDO ALGUMA COISA AO QUADRO TRICOLOR?

RESPOSTA — ARISTON, TECNICO DO SÃO PAULO.

"A resposta é bem curta: está faltando tempo. Sim, tempo para que a equipe possa apanhar estrutura melhor. Ademais, tudo está contribuindo para que o tempo ainda não possa oferecer os esperados resultados. As contusões, a saida de muitos jogadores e a contratação de outros, são fatores que não podem ser desprezados. Com o grande e regular plantel que possuimos, as coisas tem que ser feitas de modo a se encontrar a formula exata, mas sem precipitações, que só poderiam ser funestas. Por outro lado, quando se procura entrosar os valores mais destacados, adveem as contusões e lá vão para o estaleiro muitos deles. Temos que recomeçar portanto. Entretanto, creio que já ganhamos algum poderio, embora, repito, seja curto o tempo. Isso é que está faltando. Um quadro de futebol não se arma assim tão de repente."

★

PERGUNTA — PORQUE NÃO VEM ACERTANDO?

RESPOSTA — HERBERT, DEFENSOR DO GUARANI.

"No principio do campeonato era zagueiro direito. Depois, estive afastado, retornando como medio. Todavia, não me adaptei à posição, extranhando-a bastante. Quero manifestar meu desejo de não mais jogar como medio. O Guarani possui muitos elementos de valor para esse posto, ou sejam Geraldo e Godê por que permanecer numa posição em que não poderia ser util, enquanto que na zaga poderia ir bem? A falta de sorte tambem vem contribuindo bastante. E' dificil jogar contra os grandes clubes. Creio que é mais vantagem ser suplente de uma equipe de categoria que titular de outra intermediaria. O publico sempre exige mais.

O que não sei explicar, é o motivo pelo qual minhas atuções não convencem. No primeiro contrato que fiz com o Guarani, logo que vim do Rio, acertei bons desempenhos."

Presente, passado e futuro

SANTOS E ALCINO



O professor Yoghi Ramayani, estudioso da nomeologia, incansavel pesquizador da alma humana, apresenta hoje mais dois estudos. Tendo como orientação dados da vida do craque, Ramayani descreve o carater, personalidade, presente e futuro de Noronha e Rodrigues. E' interessante observar que o estudo feito por ele envolve curiosas observações sobre os craques em questão, pondo em destaque, sobretudo, o carater de Noronha. Rodrigues, igualmente, é visto por um angulo diferente.

DJALMA DOS SANTOS — 27 DE FEVEREIRO DE 1929

PERSONALIDADE — Otimamente equilibrado de ponto de vista psiquico. Possui boa cultura geral e excelente memoria. Carater frio e distante, Prudente e desconfiado. Instintos primarios acentuados. Um tanto rancoroso e vingativo. Inteligente e perspicaz. Franco e sincero. Bastante virilidade. Altivo e distante. Orgulhoso e vaidoso. Economico e avarento. Egoista e egocentrista. Genio serio. Com bastante sorte na vida, tendo nascido com uma boa estrela. Falta de diplomacia. Um tanto impulsivo e violento. Na profissão gosta de trabalho bem acabado. Consciencioso.

PASSADO — Auxiliado pela sua boa estrela e perseverança todos os negocios que empreendeu no passado deram sempre certo, pois foram sempre bem feitos e honestos.

FUTURO — Sua boa estrela o auxiliará ainda mais até 32 anos de idade quando devido a um acontecimento desagradavel sua vida mudará.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de fevereiro a 22 de março.
DESFAVORAVEL — 22 de novembro a 22 de dezembro.

★

ALCINO DE OLIVEIRA — 17 DE OUTUBRO DE 1926

PERSONALIDADE — Fanatico e combativo. Implacavel e intratavel. Prudente e desconfiado. Instintos primarios bem acentuados. Rancoroso e vingativo. Carater frio e distante. Retraido e nada comunicativo. Insociavel. Altivo e aereo. Vaidoso e orgulhoso. Possui bôa cultura geral e otima memoria. Genio bastante serio. Carater constante. Não acredita em milagres nem na existencia de Deus. Convencido e com muita confiança em si mesmo.

PASSADO — Sua desconfiança exagerada fe-lo, no passado, perder muitas e boas oportunidades.

FUTURO — Se almeja uma vida calma e bôa, precisa dar, de vez em quando, confianças às pessoas de suas relações.

TEMPORADA FAVORAVEL — 22 de abril a 22 de maio.
DESFAVORAVEL — 22 de maio a 22 de junho.

OG, O DECANO...

DO ARQUIVO DO CRAQUE — Já lá se vão sete longos anos. Quase oito mesmo, pois a fotografia foi tirada precisamente em data de 26 de março de 1944, antes do prelio Palmeiras vs. Ipiranga. Os fans, entretanto, hão de reconhecer perfeitamente os três craques. Talvez ao mirarem a foto estejam se transportando àquele mesmo dia, que marcou mais uma escalada do quadro do Parque Antartica para a conquista do campeonato da cidade, o que finalmente se deu. Aí, estão, Og Moreira, Valdemar Fiume e Dacunto. O primeiro e o ultimo usando o gorro caracteristico, talvez para encobrir a calva que já surgia. Og ainda hoje é figura destacada do Juventus, o mesmo acontecendo a Fiume dentro do Palmeiras. Somente Dacunto deixou o futebol, depois de passar pelas hostes do Santos, clube que acompanhou numa excursão ao Norte. Tempo distante, mas imorredouro, pois a camisa verde, quando entrava na cancha era para vencer. O Palmeiras foi o campeão e a fotografia é uma grande recordação do momento em que um dos degraus ia ser transposto.



O FAN PERGUNTA

"Sr. Ventura Cambon: Palestrino que sou 100%, gostaria de obter sua opinião a respeito de diversos assuntos ligados ao Palmeiras e seus jogadores, pelo que tomei a liberdade de endereçar-lhe as seguintes perguntas: 1) Porque Rodrigues não joga bem adiantado, a fim de aproveitar o seu chute potente? 2) Não acha que o Palmeiras necessita de um zagueiro marcador de ponta, um Santos do Botafogo, por exemplo? 3) Como pretende formar o ataque do quadro quando Aquiles estiver em condições? 4) O Palmeiras não está necessitando de cabeceadores em seu ataque, aptos a aproveitarem as bolas altas? 5) Qual o adversario mais dificil para o Palmeiras neste campeonato? 5) Porque não são aproveitados os elementos novos, tais como Dino, Gino e Rodrigues II? Certo de ser atendido, aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus votos de estima e admiração. (a) Italo FACHIN, Videira, Santa Catarina".

★

CAMBON RESPONDE

"Recebi sua carta e é com prazer que a respondo. Aqui estão as respostas: 1) Creio que o amigo não tem acompanhado de perto a jornada do Palmeiras. Rodrigues tem sido elemento de area e a prova está em que vem sendo um dos principais artilheiros. 2) Considero Santos um zagueiro de excepcionais qualidades tecnicas, mas estou satisfeito com os elementos que possuo. 3) A sua pergunta é de dificil resposta. Não posso adiantar um fato que pertence ao futuro. Entretanto, devo informar que formarei o ataque com os cinco melhores que tiver no momento. 4) O sistema que adotamos pouco dá ocasião a que apareça o jogo alto, já que preferimos sempre o rasteiro. Contudo, Rodrigues, Lima, Silas e todos os demais sabem cabecear e estão habilitados a sair-se bem em qualquer eventualidade. 5) Considero perigosos todos os quadros. Não existem, para mim, grandes e pequenos, todos são iguais. No futebol, são onze de cada lado, com identicas possibilidades portanto. 6) A renovação de valores é coisa que reputo imprescindivel. Sempre que há oportunidade procuro lançar um novo elemento. Todavia, há que se atentar para a conveniencia, para o momento psicologico e oportuno. A precipitação em muitos casos tem cortado varias promissoras carreiras. Rodrigues II foi lançado contra o Santos e se contundiu. Uma infelicidade, portanto! Está se recuperando fisicamente, mas tudo tem que obedecer a metodo, a fim de que os resultados venham a ser os esperados. Dino já saiu do Palmeiras, enquanto Gino aguarda confiante a sua chance".

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Em 1917, qual foi a colocação do então Palestra Italia no campeonato paulista?
1 — Campeão
2 — Desistiu
3 — 4.o lugar
4 — 6.o lugar
5 — 2.o lugar

2 — Quem é Arthur Affini em nosso futebol?
1 — Touguinha
2 — Tulio
3 — Ceci
4 — Nininho
5 — Piolim

3 — Em que clube está jogando o craque da fotografia?



1 — Corintians, de Sto. André
2 — Riopardense
3 — São Caetano
4 — Ferroviaria
5 — Pirassununguense

4 — Quem marcou o primeiro gol do Brasil no jogo com a Bolivia pelo Sul Americano de 49?
1 — Tesourinha
2 — Claudio
3 — Simão
4 — Nininho
5 — Jaú

5 — No primeiro turno de 44, o Corintians venceu o São Paulo por um a zero. Quem marcou o tento?
1 — Jeronimo
2 — Maracaí
3 — Servilio
4 — Nino
5 — Hercules

6 — Em capacidade, qual a colocação do Pacaembu entre os estadios do mundo?
1 — Terceiro
2 — Decimo segundo
3 — Setimo
4 — Quarto
5 — Decido quinto

7 — Nas eliminatorias da Copa do Mundo de 50, a Suecia bateu o Eire em Dublin. Qual o escore?
1 — 1 a 0
2 — 3 a 2
3 — 5 a 1
4 — 3 a 1
5 — 2 a 0

8 — Em que ano foi fundada a F.I.F.A.?
1 — 1914
2 — 1904
3 — 1909
4 — 1912
5 — 1901

9 — Qual a camisa que está vestido o craque da fotografia?



1 — Penarol
2 — Nacional
3 — River
4 — Seleção uruguaia
5 — Wanderes

10 — Em 1914 visitou o Brasil o Exeter City da Inglaterra jogando com um combinado Rio-São Paulo. Qual o resultado desse jogo?
1 — Exeter 1 a 0
2 — Empate 0 a 0
3 — Combinado 2 a 0
4 — Exeter 4 a 1
5 — Combinado 4 a 1

11 — Qual o unico jogo do Mundial de 50 realizado em Recife?
1 — Chile vs. Estados Unidos
2 — Suecia vs. Paraguai
3 — Espanha vs. Estados Unidos
4 — Iugoslavia vs. Mexico
5 — Suiça vs. Mexico

12 — Quantas vezes o arqueiro Valter do Brasil teve suas redes visitadas no Mundial de 38?
1 — Cinco
2 — Oito
3 — Quatro
4 — Sete
5 — Seis

13 — Qual a posição do craque da fotografia?



1 — Zagueiro
2 — Centro-medio
3 — Ponta esquerda
4 — Extrema direita
5 — Medio esquerdo

14 — Em que ano Schmelling derrotou Joe Louis?
1 — 1936
2 — 1937
3 — 1940
4 — 1939
5 — 1938

15 — Quantos anos tem atualmente Og Moreira?
1 — 29 anos
2 — 33 anos
3 — 34 anos
4 — 37 anos
5 — 31 anos

16 — Em 1935 Joe Louis realizou e venceu catorze lutas. Quantas por nocaute?
1 — Dez
2 — Doze
3 — Oito
4 — Nove
5 — Catorze

17 — Jess Willard ganhou o Mundial de Box em 1915 com quantos anos?
1 — 32
2— 24
3 — 28
4 — 22
5 — 29

18 — Quantos campeonatos invictos possui o Corintians?
1 — Oito
2 — Sete
3 — Três
4 — Nove
5 — Cinco

19 — No Mundial de 30 quantos paises foram concorrentes?
1 — 8
2 — 10
3 — 6
4 — 15
5 — 13

20 — Qual a nacionalidade do craque da fotografia?



1 — Chileno
2 — Paraguaio
3 — Uruguaio
4 — Argentino
5 — Colombiano

QUADRO

DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das Perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

★

O HOMEM DO MOMENTO



Quando Homero voltou ao Corintians, muitos foram os que esperavam que Murilo ficasse na cerca doravante, já que se conheciam e conhecem as aptidões do ex-zagueiro do Ipiranga. Entretanto, Homero não foi tão seguro e falhou mesmo nas bolas altas. E novamente os fans do Parque São Jorge olham Murilo como o verdadeiro dono do posto, o craque que faltou no jogo contra o Comercial para imprimir a segurança necessaria à retaguarda do lider. Não se pode esquecer, portanto, que o retorno de Murilo é imprescindivel. Isso todos sentem, corintianos ou não, embora sejam diferentes as emoções daqueles e destes. Mercê de esplendida regularidade, de classe e grande espirito de luta, Murilo tornou-se figura obrigatoria nas hostes corintianas. E acabou se tornando o "homem do momento".

ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA

Despejo — Desquite — Naturalização etc. Consultas — das 3 às 6 horas — Cr$ 100,00. R. Boa Vista, 133 — 4.o andar — sala 4.

Direção do DR. CLOVIS C. CAMPOS

RETRATO A MAQUINA

SIMÃO

A primeira vez que vimos Simão jogar foi num treino da Portuguesa, no Parque Ibirapuera. Ficamos impressionados com o menino. Simi naquela epoca ela não passava de um menino, baixinho, atarracado, dando a impressão de tudo menos de craque. No entanto, que baile deu em Luizinho. Atuando entre os suplentes, foi a grande atração do exercicio. Qualquer um poderia vaticinar-lhe pleno exito no futebol brasileiro. Confessamos, entretanto, que não esperavamos pudesse ele chegar às culminancias a que chegou. O que mais impressionou foi a sua timidez. Respondia por monosilabos às perguntas dos reporteres, encabulado e de cabeça baixa. Personificava a ingenuidade. Um ano depois tornou-se titular, firmando-se rapidamente como o melhor ponteiro esquerdo nacional, condição que desfruta até hoje.

A sua personalidade, fora do campo, pouco ou quase nada mudou. Ainda hoje, já casado e pai de filhos, o moreninho pernambucano é o mesmo tipo introspectivo e calado, infenso à publicidade. Nos gramados, porem, impõe a força da sua classe, como que transformado por uma força invisivel. Criou, por assim dizer, uma escola. Seu jogo é tipico, embora apresente nuances da metreirice de Carreiro, da virilidade de Chico e da beleza estetica do estilo de Canhotinho. Analisado em conjunto, porem, Simão é apenas Simão. Por mais duro e incisivo que seja o seu marcador, nunca teme o duelo pessoal. Entra firme nos entreveros, inteiramente voltado para as necessidades da equipe. Quando se torna necessaria uma finta, ele sabe como aplicá-la, mas não abusa dessa faculdade. Dribla somente quando é preciso, e isso mesmo em profundidade, ou seja, para a frente, dando maior proveito às jogadas. Sua presença, pelo que representa de praticidade e velocidade, é imprescindivel ao quinteto da Portuguesa de Desportos. Acompanha o ritmo ligeiro do conjunto, ao qual integrou-se de corpo e alma.

E', dos jogadores nacionais, um dos que mais apresenta espirito de seleção. Sentimental ao extremo, chega a chorar de emoção quando ouve, nas competições internacionais, os acordes do Hino Nacional. Isso não impede, entretanto, que controle inteiramente o sistema nervoso, portando-se na luta como o mais experimentado e credenciado veterano. E tem apenas vinte e poucos anos. E' pouco mais do que um menino, mas já calejado em sucessivas e vitoriosas campanhas. Sua caracteristica principal, tecnicamente, é o jogo em profundidade, no sentido das redes adversarias, sem malabarismo inutil, sem tendencias de exibicionismo. Vai direto ao objetivo. E como chuta! Suas fintas de esquerda são preciosas, porque colocam a bola mais para o meio, possibilitando o arremate, de direita, igualmente forte e bem calibrado. E' padrão de eficacia e conitnuidade. Nem sempre chega ao maximo de perfeição, mas nunca decepciona, nunca deixa de cumprir a sua parte.



FRANCANA vs. BOTAFOGO

Para alguns clubes que disputam o Campeonato Profissional do Interior do corrente ano, a decima primeira rodada, marcada para domingo será decisiva. Alguns deles verão suas esperanças sensivelmente aumentadas, enquanto outros darão desde já o adeus ao campeonato, voltando a reunir esperanças somente no proximo ano.

ZONA LESTE

Para os cotejos deste grupo, o mais importante sem duvida será efetuado em Franca. Estarão frente a frente dois velhos e tradicionais antagonistas: Francana e Botafogo. A Francana já está alijada da luta pelo titulo. Mas é fora de duvida que tudo fará para levar de vencida o seu antagonista. Será uma luta onde os dois pontos interessam somente ao Botafogo, para solidificar sua situação, garantindo dessa forma a privilegiada posição que ocupa. Em caso de derrota do Pantera da Mogiana o Rio Pardo, que descançará, passará tambem para o primeiro posto. Quanto à Esportiva Sanjoanense, mesmo lutando em seus dominios não poderá facilitar. O Orlandia possui um onze poderoso e aguerrido, onde sua defesa é o ponto alto. Tão grande é o seu poder defensivo, que é bem capaz de barrar as pretensões do ataque da Esportiva. Quanto à Riopardense, se vier a conhecer um resultado adverso, contra o Rio Claro, no campo deste, estará tambem alijada da luta pela classificação.

ZONA OESTE

Jogará o Corintians de Presidente Prudente, contra o São Bento, em Marilia, sua cartada maxima do campeonato. Se vencer continuará no pareo, com possibilidades de "furar" a dupla Linense-São Bento. Se perder, porem, aí então a dupla vitoriosa dentro desta zona será a mesma do ano passado. Lutando em seus dominios, incentivado por sua enorme torcida, o São Bento é o favorito. Qualquer descuido, entretanto, poderá lhe ser fatal, pois os pupilos de Gilson Silva sabem jogar quando as circunstanicas assim o exigem. Um prelio que em outra ocasião poderia ser considerado chave, será sustentado pelo Bauru e Garça. Ambos com identicas possibilidades. Apareciam como "papões" antes do certame. Agora, no entanto, estão fora do pareo. Deles, o que vem impressionando mais ultimamente é o conjunto garcense com espetaculares vitorias, sobre os mais categorizados adversarios. Nos demais prelios, apontamos apenas o jogo de Lins, como interessante, pela possibilidade de uma surpresa, em caso de descuido do Linense, na partida contra a Ferroviaria, de Botucatu.

ZONA CENTRAL

Já neste grupo tudo parece perfeitamente tranquilo. O vice-lider (Ferroviaria, de Araraquara) atuará em seus dominios contra um quadro modesto, surgindo por esse motivo como franco favorito. O mesmo sucede com o XV de Novembro, na luta contra o Olimpia.

ZONA SUL

Finalmente, este grupo está começando a despertar profundo interesse. Isso pela possibilidade que oferece de grandes modificações nos primeiros postos. O Estrela da Saude terá um compromisso perigoso. Enfrentará no bairro de Domingos de Morais o conjunto que domingo ultimo surpreendeu o São Caetano, em seu campo. Como se vê, é uma tarefa perigosa, pois qualquer descuido derrubará por terra as pretensões dos pupilos de Alfredo Bernardes. O Taubaté jogará sua grande cartada contra o Internacional, de Limeira. Se vencer continuará no pareo. Se perder... tentará novamente a sorte no proximo ano. Tudo gira, portanto, em torno dos resultados de domingo e focalizando-se tambem as duas ultimas rodadas do certame, onde o atual lider deste grupo terá que deixar o seu campo duas vezes, com possibilidades de perder quatro pontos e tambem na dependencia do resultado do cotejo Estrela vs. São Caetano, que interessa de perto ao Taubaté. Rodada chave, portanto, a de domingo, onde uma derrota arruinará por completo uma campanha.

GOLEIROS MAIS VASADOS

Eis a lista dos goleiros mais vasados no campeonato da 2.a Divisão de Profissionais, até a 9.a rodada:

ZONA OESTE — 1.o — Bizzarro (9 de Julho) 59 gols; 2.o — Armando (Penapolis) 48; 3.o — Ari (São Paulo) 42.

ZONA SUL — 1.o — Alcides (Palestra) 58 gols; 2.o — Antonio (União) 51; 3.o — Nascimento (São Bernardo) 48.

ZONA CENTRAL — 1.o — Djalma (Monte Azul) 35 gols; 2.o — Sebastião (Mirassol) 30; 3.o — Paulo (São Paulo) 28.

ZONA LESTE — 1.o — Salvador (Ararense) — 65 gols; 2.o — Aldo (Comercial) 50; 3.o — Zé Luis (Pirassununguense) 49.

MAXIMOS E MINIMOS

São os seguintes os melhores e piores ataques e defesas, dentro do campeonato da 2.a Divisão do corrente ano:

ZONA LESTE — Melhores defesas: Botafogo e Riopardense, 18. Mais vazada: Ararense, 68. Melhor ataque: Rio Pardo, 61. Pior ataque: Comercial, de Araras, 23.

ZONA OESTE — Melhor defesa: São Bento, 22. Mais vazada: Penapolense, 70. Melhores ataques: Garça e Linense, 60. Pior ataque: Ferroviaria, de Botucatú, 25.

ZONA CENTRAL — Melhor defesa: XV de Novembro, 12. Mais vazada: Palmeiras, 66. Melhor ataque: XV de Novembro, 58. Pior ataque: Barretos, 17.

ZONA SUL — Melhor defesa: Corintians, de Santo André, 12. Mais vazada: União, 68. Melhor ataque: Taubaté, 64. Piores ataques: Piracicabano e Palestra, 17.

GERAL DO CAMPEONATO

Melhores defesas: Corintians, de Santo André e XV de Novembro, de Jaú: 12 tentos contra.

Mais vazada: Penapolense: 70 bolas.

Ataque mais positivo: Taubaté: 64 gols.

Menos realizadores: Piracicabano, Palestra e Barretos, 17 gols.

Craque da rodada

ROQUE

Valeu a pena o esforço dos dirigentes do Rio Pardo, lutando contra o tempo para promover a estréia de Roque, na partida contra a Esportiva Sanjoanense. O antigo meia do Mogiana, que se encontrava no Guarani, estava cercado por uma aureola de craque, que os riopardenses ainda não conheciam. O seu lançamento foi feito com inteiro exito, porquanto Roque apresentou-se em forma absoluta. Foi o maior em campo na peleja que seu novo clube sustentou contra a Esportiva, auxiliando a defesa de maneira prodigiosa e sabendo como fazer o lançamento dos companheiros. Constituiu-se no craque absoluto da rodada, pelo estupendo desempenho que teve, em sua estréia nas fileiras do Rio Pardo.

JOGADORES EXPULSOS

São os seguintes os jogadores da divisão de acesso expulsos:

ZONA CENTRAL

Nejo, Wilson e João José (Olimpia); Hilario, Valter (São Paulo); Albertino (2 vezes), Otacilio, João e Orlando (Mirassol); Pedro, José Primo e Alcides (Palmeiras); Dino (XV de Jau'); Antonio e Luiz (Ferroviaria); Darcilio, Reinaldo, Januario, Marcolino e José Oscar (Monte Azul); João (Barretos), Aristides e Guilherme (Paulista).

ZONA SUL

Augusto (Internacional); Gaspar, Frederico e Arnaldo (Palestra); Luiz, Valter e Edgard (Valinhense); José, Alexandre e Claudio (São Bernardo); Rubens, Dias e Mario (Corintians); Alberto e Hercio Taubaté); Artur (Paulista), Gilberto, Everton, Renato e e Valdemar (2 vezes), (União); Mario (Votorantim); José Batista (Piracicabano).

ZONA OESTE

Afonso, Alceu, Ramon (2 vezes), Fioravante e Irineu (São Paulo); Rubens (2 vezes), Maximo e Carlos (Garça); Osvaldo, Julio, Desdedit, Armando e Domingos (Noroeste); Helio André, Jadir, José Francisco (ABC); Josias, Geraludo, (2 vezes), Elisson, Benitez e Eurico (2 vezes), Tupan); Idalio, Antero, Eduardo, Avelino e Linval (9 de Julho); José Gonçalo, Americo, Romeuzinho, Herminio, Claudio e Reis (Linense); Orlando (Ferroviaria Bot.); Dionisio (Penapolis); Euclides, Luis e Paulo (Ferrov. Assis); Wilson e José Cezario (Corintians); J. Pimentel e Wilson (São Bento); Geronimo (Prudentina).

ZONA LESTE

Roberto (2 vezes), Oscar, Luis e Valdemar, (Rio Claro); Orlando (2 vezes), (Pirassununguense); Gaspar, (Rio Pardo); Pascoal e Farid, (Riopardense); Gabriel, (Orlandia); Dorival (2 vezes), Roberto e Diogenes, (Botafogo); Osvaldo, Noventa e Haroldo (Sanjoanense); Danilo (Ararense); João e Francisco, (Rioclarense); Luiz, (Francana) e Naylor, (Comercial).

Artilheiro

HUGO

Confirmando o que dissemos sobre Hugo, na semana passada, o meia esquerda do Taubaté, ocupa esta semana, com destaque, o posto de artilheiro maximo da jornada. Depois de veterano, o "canhãozinho" do Vale da Paraiba parece estar de novo em pleno vigor dos seus vinte anos, atuando com desembaraço e eficiencia. Na ultima jornada, na magnifica vitoria que seu clube obteve, ele foi o autor de quatro, dos cinco tentos marcados pelo Taubaté, constituindo - se assim no "artilheiro" maximo da rodada n. 10.

Três primeiros

LINENSE

Conseguiu o Linense no ultimo domingo um feito dos mais expressivos. Em certames anteriores tem sempre levado desvantagem com o São Paulo, de Araçatuba, deixando sempre naquele local um ou dois pontos preciosos. Desta vez, no entanto, o Linense não podia perder. E o tricampeão da Noroeste, sabendo disso, rumou para Araçatuba disposto. Logrou abater o São Paulo, em seus dominios, proeza essa que ainda não foi igualada por nenhum outro grande no atual certame. Com esse triunfo o onze "milionario" ganhou as honras da jornada, garantindo tambem sua classificação para o Torneio dos Finalistas.

VOTORANTIM

Poucos acreditavam nas possibilidades do Votorantim, na luta contra o São Caetano. Era considerado como um simples "zero", à esquerda, sem valor nenhum. A luta entretanto, foi das mais bonitas e o onze de Sorocaba acabou triunfando e colocando à margem do certame um concorrente que estava quase com o titulo em suas mãos. Agora o onze de São Caetano do Sul terá que lutar bastante se quizer conseguir classificar-se. Foi, sem duvida, um feito magnifico da equipe do Votorantim, pois revelou que o fator campo pouca influencia tem, quando não existe boa vontade para a luta.

RIO PARDO

O feito do Rio Pardo foi encarado, por muitos, com alguma reserva, pois conseguiu vencer a Esportiva Sanjoanense lá em São José do Rio Pardo. Todavia, foi dos mais brilhantes. A Esportiva caracterizou-se este ano pela fibra com que sempre soube lutar no campo contrario. Acreditava-se mesmo que o Tigre da Mogiana, regressaria do Rio Pardo, com os louros da vitoria. Acertando, no entanto, uma partida cem por cento eficiente, o onze de Isidoro aniquilou por completo o seu antagonista, conquistando uma vitoria de gala e fazendo cair o "derrubador dos lideres". Feito brilhante o do Rio Pardo que aponta, por isso mesmo, com todos os meritos, o conjunto riopardense como um dos três primeiros da jornada.

A SELEÇÃO DA SEMANA

Varios elementos conseguiram esta semana invulgar destaque em algumas posições. No arco, por exemplo, temos dois elementos que passaram bem a "peneira": Lindolfo e Petrone.

A escolha no entanto recaiu no defensor do Linense que "agarrou" tudo. Foi um dos artifices da vitoria do seu quadro, deixando passar apenas uma bola totalmente indefensavel. A zaga é formada por Doutor, do São Bento e Xandu, do Noroeste. Esses dois jogadores, na partida que seus clubes sustentaram constituiram-se em autenticas muralhas, salvando situações bastante criticas para as cidadelas do São Bento e do Noroeste.

A intermediaria, aponta ainda na asa media direita outro valor do Noroeste. O jovem Armando, com uma atuação brilhante, superior mesmo a de Frangão. Zito, do Taubaté, ganhou novamente o posto na luta que manteve com Altamiro e Gaspar, do Rio Pardo. Campineiro, com um trabalho seguro e eficiente é o titular da asa media esquerda, superando valores destacados como Itamar, Artur e outros.

No ataque varios nomes foram apontados com destaque. Natinho, do Rio Pardo, foi o preferido, pois Reis, embora tendo jogado bem não foi de uma eficiencia total, enquanto Braguinha, do Internacional, de Bebedouro, andou "pecando" um pouco em certos lances. A meia direita é ocupada por Leonardo, do Botafogo. Seus três tentos teriam certa influencia. Mas a verdade é que conduziu-se esplendidamente, na luta que seu clube sustentou contra o Pirassununguense. Muito embora Xixico e Washington tenham cumprido um bom trabalho, o comando do ataque foi confiado a Paraguaio, que dia a dia volta à sua melhor forma. Na meia, tivemos dois valores absolutos: Roque e Hugo. O primeiro foi a mola propulsora do estupendo triunfo que o Rio Pardo alcançou e o segundo, alem de ter jogado bem foi o artilheiro maximo da rodada. Roque ganhou o posto. Para a ponta esquerda temos Eliezer, esse jovem ponteiro do futebol carioca, que o São Bento está apresentando com inteiro sucesso.

FORMADA A SELEÇÃO

A seleção da semana, portanto, está assim formada: Petrone (Linense); Doutor (São Bento) e Xandu (Noroeste); Armando (Noroeste), Zito (Taubaté); e Campineiro (Internacional, de Bebedouro): Natinho (Rio Pardo), Leonardo (Botafogo), Paraguaio (Garça), Roque (Rio Pardo) e Eliezer (São Bento).

JOGOS DA PROXIMA RODADA

São os seguintes os jogos programados para domingo, decima primeira rodada do Campeonato Profissional do Interior

ZONA LESTE — Em São João da Boa Vista: Esportiva Sanjoanense vs. Orlandia. Em Rio Claro: Rio Claro vs. Riopardense. Em Araras: Ararense vs. Rio Pardo. Em Franca: Francana vs. Botafogo.

ZONA OESTE — Em Bauru: Bauru vs. Garça. Em Marilia: São Bento vs. Corintians. Em Presidente Prudente: Prudentina vs. Noroeste. Em Lins: Linense vs. Ferroviaria, de Botucatu. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube vs. 9 de Julho. Em Araçatuba: São Paulo vs. Tupã. Em Assis: Ferroviaria vs. Penapolense.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara (sabado): São Paulo vs. Uchoa. (Domingo): Ferroviaria vs. Mirassol. Em Barretos: Barretos vs. Palmeiras. Em Jaú: XV de Novembro vs. Olimpia.

ZONA SUL — Em São Bernardo do Campo: Palestra vs. Valinhense. Em São Paulo: Estrela da Saude vs. Votorantim. Em Santo André: Corintians vs. União. Em Piracicaba: Piracicabano vs. São Bernardo. Em Limeira: Internacional vs. Taubaté.

PAGINA DOS CONSULENTES

DEOCLIDES SILVA (Poços de Caldas) — Seus palpites: Palmeiras — Fabio; Salvador e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Rodrigues, Richard, Silas, Jair e Canhotinho. Seleção brasileira — Muca; De Sordi e Clarel; Mirim, Villa e Noronha; Claudio, Luizinho, Ademir, Jair e Canhotinho. Seleção de São José do Rio Pardo — Fia; Cassiano e Laudelino; Rubens, Decio e Saraiva; Pedrinho, Farid, Isidoro, Mamão e Osvaldo. Esclarecemos que Villa não poderá formar na seleção brasileira, pois é argentino de nascimento.

JULIO FREIRE DIOGO (Capital) — 1) Seus palpites: Palmeiras — Fabio, Mexicano e Juvenal; Fiume, Villa e Dema; Liminha, Ponce, Aquiles, Jair e Rodrigues. Botafogo — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Ruarinho e Juvenal; Paraguai, Geninho, Ariosto, Otavio e Braguinha. Infantil Alvi-Negro — Ciciá; Miguel e Aderto; Carlota, Iraze e Chico; André, Gordo, Toninho, Julio e Renato. 2) Efetivamente, o Botafogo bateu o Arsenal por 2 a 0, tentos de Zezinho e Barnes (contra) formando os quadros: Botafogo — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Carlito e Juvenal; Paraguaio (Jarbas), Geninho, Ariosto (Pirilo), Vinicius (Neca e Zezinho) e Zezinho (Jaime). Arsenal — Swidin, Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowen; Roper, Logie, Lewis, Lishman e Marden (Roper).

J.A.D.V. (Capital) — A partir da semana em curso estamos aproveitando sua sugestão.

NELLO FELIX (Tapirativa) — O preço da assinatura anual é de Cr$ 150,00.

ORLINDA SALGADO (São Caetano) — 1) Os nomes pedidos são: JUVENAL Amarillo, Francisco RODRIGUES, Ademar Larazotti (Dema) e Amadeu Vigani (Silas). 2) Está boa sua seleção com Muca; Santos e Juvenal; Fiume, Bauer e Dema; Julio, Luizinho, Nininho, Jair e Rodrigues.

JAIME POTOLSKI (Capital) — 1) Sampaio é superior a Edelcio. 2) Seus palpites: Seleção paulista — Furlan; Turcão e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Claudio, Paulo, Durval, Jair e Simão. Nacional — Furlan; Lorico e Pixo; Helio, Helio Leite e Riveti; Paulo, Sampaio, Mandu, Noronha e Elson.

NOREMI CREMASCO (São Caetano do Sul) — 1) O nome do arqueiro é Levi Baldassari. 2) O craque luso mais velho é Noronha. 3) Sim, não há duvidas de que a Portuguesa de Desportos reune condições para ser campeã este ano. 4) A sede da Portuguesa está instalada no Largo de São Bento, 25, 1.º andar. 5) Foi campeã paulista em 33 e 34.

RICARDO (Promissão) — 1) A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO começa em qualquer epoca e custa 150 cruzeiros. 2) No primeiro turno Corintians e Nacional jogaram no Pacaembu. O Corintians venceu por 3 a 2. 3) Corintians vs. Ponte Preta, no primeiro turno, foi disputado no Pacaembu. O lider venceu por 3 a 1. 4) Eis os resultados dos jogos mencionados, no primeiro turno: Corintians vs. XV de Novembro, 5 a 2; Corintians vs. Comercial, 9 a 2; Corintians vs. Radium, 1 a 0; Corintians vs. Juventus, 3 a 0.

LEITOR PIRACICABANO (Piracicaba) — Cada qual tem o direito de ter a opinião que quiser. Sobre a conduta de Nena no jogo Portuguesa vs. XV, externamos a nossa. Respeitamos a sua, mas pensamos que, pelo menos por uma questão de educação, o senhor deve respeitar a nossa.

JOSÉ ANTONIO D. VIEIRA (Capital) — 1) De Sordi, Murilo e Helvio são grandes zagueiros. De Sordi, de fato, leva vantagem sobre os outros dois, por atuar tanto na direita como na esquerda e tambem por ser muito mais jovem. 2) Seu palpite para a seleção: Muca; Nena e De Sordi; Santos, Brandãozinho e Fiume; Julio, Luizinho, China, Jair e Simão. 3) Interessante sua observação. De fato, o XV perdeu 10 pontos preciosos por haver recuado no segundo tempo.

BENEDITO MARQUES (Santa Barbara do Rio Pardo) — 1) O Corintians venceu 12 campeonatos paulistas. Igual numero tem o Palmeiras. 3) Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Murilo e Homero; Julião, Touguinha e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Carbone. 3) Seleção paulista — Furlan; Homero e Santos; Bauer, Touguinha e Noronha; Julio, Luizinho, Baltazar, Jair e Simão. 4) Julião ainda não se encontra em boas condições fisicas. 5) Oficialmente, nada houve entre o São Paulo e o Corintians, com vistas à transferencia de Rui. 6) Gilmar é superior a Fabio, no momento. Fiume é superior a Idario e Touguinha e Villa se equivalem.

JOSÉ CARLOS HADICH (Londrina) — Sobre a questão de titulos ganhos, veja a resposta que demos a Benedito Marques.

HUGO BELO (Capital) — 1) Não é verdade. Pelo que sabemos, Canhotinho e Jair são amigos. 2) Seus palpites — Seleção paulista: Furlan; De Sordi e Juvenal; Fiume, Brandãozinho e Dema; Claudio, Luizinho, Silas, Jair e Rodrigues. "B" — Fabio; Helvio e Homero; Bauer, Alfredo e Santos; Julio, Pinga, Nininho, Gatão e Simão. Seleção brasileira — Castilho; Pindaro e Juvenal; Fiume, Danilo e Bigode; Claudio, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. "B" — Barbosa; De Sordi e Helvio; Bauer, Rui e Dema; Julio, Luizinho, Adãozinho, Pinga e Simão.

JOSÉ GALLO (Ribeirão Preto) — 1) O Corintians foi fundado em 1910 e somente começou a disputar o campeonato em 1914. O Palmeiras foi fundado em 1914 e começou a disputar em 1916. 2) O Brasil tem 3 campeonatos sul-americanos: 1919, 1922 e 1949.

MOISES JOSÉ NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1) O nome de Silas e Amadeu Vigani. m

JAMYL JARRUS (Itamdaracá) — 1) O São Paulo não se interessa por Geada. 2) O arqueiro Fernandes foi trocado por De Maria. 3) De Sordi continua no XV de Novembro. Foi desfeito o negocio com o Vasco.

CLAUDIO SOARES (Sorocaba) — 1) O São Paulo trocou Augusto por Turcão. Elas por elas, sem nenhuma compensação financeira. Aliás, foi bom negocio para os dois clubes. 2) Seu palpite para o São Paulo: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Alfredo e Pé de Valsa; Alcino, Lauro, Durval, Remo e Teixeirinha. 3) Seleção paulista — Furlan; Santos e Mauro; Bauer, Touguinha e Dema; Claudio, Luizinho, Silas, Jair e Simão.

JOSÉ CURI (Capital) — 1) Dos quatro indicados: De Sordi, Turcão, Helvio e Murilo, qualquer deles estaria bem indicado para a seleção. 2) Sua seleção: Muca; Helvio e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. Seleção brasileira: Castilho; Helvio e Mauro; Bauer, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues. São Paulo: Mario; Turcão e Mauro; Bauer, Alfredo e Pé de Valsa; Alcino, Durval, Alvaro, Remo e Teixeirinha. 3) Neca está atualmente no Botafogo, do Rio de Janeiro.

MOISES JOSÉ NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1) No primeiro turno de 43 o S. Paulo venceu o Palmeiras por 2 a 1, tentos de Anito, Remo e Villadoniga. Os quadros: S. PAULO — King; Piolim e Florindo; Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Anito, Remo e Pardal. PALMEIRAS — Oberdan; Junqueira e Osvaldo; Brandão, Og e Gengo; Vacaro, Lima, Caxambú, Villadoniga e Pipi.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 5 — 2.o lugar
2. 2 — Tulio do Palmeiras
3. 1 — Corintians (Sto. André) goleiro Ivo
4. 4 — Nininho
5. 3 — Servilio
6. 2 — Decimo segundo
7. 4 — 3 a 1
8. 2 — 1904 (21 de maio)
9. 4 — Seleção uruguaia (Obdulio Varela)
10. 3 — Combinado 2 a 0
11. 1 — Chile 5 vs. Estados Unidos 2
12. 3 — Quatro vezes
13. 4 — Extrema direita (Antoninho)
14. 1 — 1936
15. 4 — 37 anos
16. 2 — Doze
17. 1 — 32 anos
18. 5 — Cinco
19. 5 — Treze
20. 4 — Argentino (meia Moreno)

TODAS AS 5.AS FEIRAS
GLOBO POLICIAL
EM TODAS AS BANCAS


Grande Campanha Social
Seja você, esportista e sincero sampaulino, desta campanha de sócios esforçado paladino!

ELES lutavam e morriam pelo JURAMENTO!
JOSEPH COTTEN · LINDA DARNELL
JEFF CHANDLER · CORNEL WILDE
em Entre dois JURAMENTOS
HOJE
Dirigido por Robert Wise
Proib. 10 anos
MARABÁ · RITZ · PHENIX · HOLLYWOOD · SAMMARONE · TROPICAL · RADAR · RIALTO · SÃO JOSÉ · MODERNO

"NASCIMENTO ME VIU"



"Em 1939 jogava por distração em quadros escolares. As amisades que fiz me levaram à seleção de Caxambu, onde treinei e fui titular. Esta equipe fez miserias. Em 48 fomos campeões invictos do interior de Minas Gerais. Então, o cartaz subiu e seus componentes começaram a ser alvo de propostas de varios clubes profissionais. Eu recebi uma de Belo Horizonte para tentar o futebol como profissional na capital mineira. Entretanto, num prelio que o Fluminense, meu quadro de Caxambu, disputou com o Cruzeiro, nas arquibancadas estava o sr. Carlos Nascimento, na época mentor do Fluminense do Rio. Ele gostou de meu jogo e me convidou a ir até a capital realizar uns testes. Fui e assinei compromisso, tornando-me profissional. Logo a oportunidade para ganhar o posto de titular veio e o resto foi facil." Impressões de 109, ponteiro do Santos.

TOME NOTA DESTE NOME

GENÊ

Nesta epoca de carencia de bons centro-avantes, é oportuno focalizar o nome de Genê, do XV de Novembro, que surge como um dos mais credenciados representantes da nova geração. Vimo-lo jogar há pouco tempo, na partida contra o Corintians, em Piracicaba. Com uma toada uniforme e altamente consciente, o jovem jogador confirmou, em nosso espirito, a impressão que nos ficara desde a primeira vez que o vimos. E' um craque de grandes recursos que, no XV como em qualquer outra equipe suficientemente armada, está em condições de render o suficiente para se impor. Antigamente o confundiamos com Gatão. Vai nisto, antes de tudo, um elogio ao seu estilo de jogador que labuta incessantemente, inteiramente voltado para a equipe. Certamente, não era a semelhança de traços fisicos que nos levava a confundi-lo. Ha, em verdade, grande afinidade entre ambos, não afinidade de temperamento e estilo.

Afeito às taticas, batalhador e constante, Genê surge, invariavelmente, como uma das principais "chaves" do XV de Novembro, pois tanto pode atuar avançado, como ponta de lança — e se destacar por grande presença na area — como pode atuar recuado, tal como Pedernera, e nesse caso funciona com muita habilidade na função de armar o jogo, aliviando consideravelmente a tarefa do centro-medio. A rigor, somente um defeito se lhe pode imputar. E' o de não ter folego. Isso, num jogador de suas caracteristicas, é coisa que não se perdôa. Poderia ser remediado, no XV, com a troca de posição, alternada sistematicamente, entre ele e Gatão, mas o ideal, é logico, seria dar-lhe melhor preparo fisico, a fim de que possa cumprir os noventa minutos de uma partida sem oscilações. Não há de ser dificil. Genê é ainda bastante jovem. E' um jogador que, por atuar com inteligencia, sabe se poupar durante o jogo. Isso é muito importante, sobretudo para quem, como ele, atua sob os efeitos do calor torrido de Piracicaba. Alem disso, seu fisico ajuda. Não é do tipo propenso à engordar, nem é grandalhão ou baixinho. Tem estatura ideal e compleição adequada. Pode ser que seja apenas fogo de palha. Uma esperança a mais. Mas, de qualquer forma, é um nome que está se impondo rapidamente. E' verdade que santo de casa não faz milagre, e que por isso muita gente não acredita nele, em Piracicaba, mas não custa nada esperar. Tome nota deste nome, amigo leitor, e acompanhe conosco a carreira deste craque do futuro.

O XV DE NOVEMBRO

HONRA PIRACICABA

E

O PROPRIO FUTEBOL

DE SÃO PAULO!

ADOLFINHO - ARMANDO - DE SORDI - CARDOSO - AEDO - ALFREDO - SANTO CRISTO - MORENO - GENE - GATÃO E NELSINHO

★

Leiam, neste numero, sensacionais reportagens com Gatão, Luiz Rosa, Idario e Alfredo do Corintians

★